



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

APRESENTAM

DE 14 A 17 DE NOVEMBRO

15^o

FESTIVAL AMÉRICA DO SUL PANTANAL

SHOWS, CULTURA E
SUSTENTABILIDADE PRA VOCÊ
MERGULHAR DE CABEÇA.

MÚSICA
TEATRO
DANÇA
LITERATURA
CINEMA
ARTES PLÁSTICAS
ARTESANATO
PALESTRAS

BRASIL
CORUMBÁ
MATO GROSSO DO SUL

PROGRAMAÇÃO: festivalamericadosulpantanal.ms.gov.br

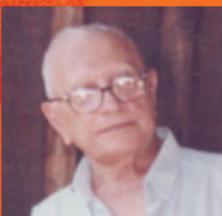
Homenageados





DONA CACILDA GONÇALVES DE PAULA

Famosa em todo o Brasil por suas curas espirituais, Cacilda de Paula Barbosa despertou o dom de curar pessoas desenganadas pelos médicos. Filha de ex-escravos, nasceu em 15 de novembro de 1936, em Cuiabá. Mas foi na cidade de Corumbá que a Mãe de Santo da Umbanda despertou sua mediunidade. Em 1964, a fama começou a se espalhar com a primeira cura: fez um menino de 12 anos, do interior de São Paulo, largar as muletas e começar a andar. Desse dia em diante, seu dom de curar enfermos foi ganhando manchetes na imprensa de todo o país. Cacilda passou a atender cerca de 300 pessoas por dia. “Corumbá foi transformada em um grande hospital”, dizia a manchete do dia 2 de agosto de 1972, publicada pelo Correio do Estado. Não importava se era rico ou pobre, de diferentes raças ou credos, homens, mulheres ou crianças doentes, a curandeira atendia qualquer um que chegasse em busca de uma última esperança de cura. Cacilda morreu nos anos 1990, com uma legião de fiéis das religiões de matrizes africanas em Mato Grosso do Sul. Como legado, além de ser um dos marcos da diversidade religiosa no Estado, virou tema de dezenas de trabalhos acadêmicos sobre fé e turismo religioso, além de ser sempre homenageada e cantada nos versos dos sambas-enredos do Carnaval corumbaense.



HÉLIO SEREJO

Hélio Serejo nasceu na cidade de Nioaque, em primeiro de junho de 1912. Passou sua infância em Ponta Porã, cidade onde iniciou os estudos. Com 14 anos de idade, na fazenda do pai começou a trabalhar na lida da erva-mate, nativa naquele espaço fronteiriço. Anotava tudo o que acontecia no mundo dos envals. Nessa época começou a escrever artigos sobre o assunto para a Folha do Povo de Ponta Porã. Seus 64 cadernos de anotações lhe deram embasamento para grande parte de sua obra. Toda essa vivência, Serejo soube aproveitar para registrar com maestria os contos, causos e histórias do homem fronteiriço, do povo sul-mato-grossense, enfim, de sua gente. Escritor, jornalista, poeta e memorialista, Hélio Serejo publicou mais de 60 obras, foi membro de diversas instituições e academias no Brasil, dentre as quais o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, a Academia Sul-Mato-Grossense de Letras, a Academia Mato-Grossense de Letras, além de instituições estrangeiras, como Centro Folclórico Sul-Americano de Bogotá, o Cultura Crioula de Paissandu, no Uruguai, e a Sociedade de Pesquisa Folclórica de Lisboa. Faleceu na noite de 8 de outubro de 2007 em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.



JOÍLSON SILVA DA CRUZ

Atual Diretor-Presidente da Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá-MS, Joílson é uma das principais referências na dança em Corumbá e no Estado. Iniciou seus estudos de ballet em 1978 com a Professora Sônia Maria Ruas Rolon, participando de dezenas de espetáculos. Fez aulas de ballet clássico, jazz e ballet moderno, chegando a ministrar aulas para turmas iniciantes. Em 1986, fundou seu primeiro grupo de dança – Corpo e Alma – com alunas da Cidade Dom Bosco, onde coreografou e dirigiu cerca de nove espetáculos por quase dez anos. Em 1999 funda e coordena o projeto Oficina de Dança, iniciativa que hoje completa 20 anos de existência, atendendo mais de 700 alunos por ano, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos. Além dos espetáculos, coreografou 19 comissões de frente do Carnaval corumbaense, tendo recebido o prêmio “Espendor do Samba” por melhor coreografia e apresentação.

Homenagedos





PAULO SIMÕES

Consagrado por canções que se tornaram clássicas do repertório regional, como "Sonhos Guaranis", "Comitiva Esperança" e "Trem do Pantanal", o cantor, compositor e instrumentista Paulo Simões é um dos principais criadores de uma linguagem musical contemporânea em Mato Grosso do Sul. Em 2017, foi indicado ao Grammy Latino na categoria de Melhor Canção em Língua Portuguesa, com "D de Destino", parceria com Almir Sater e Renato Teixeira. Paulo Simões é sem dúvida uma importante referência da música regional brasileira reconhecida internacionalmente. Suas músicas já foram gravadas por artistas como Sérgio Reis, Renato Teixeira, Maria Bethânia, Michel Teló, Zezé di Camargo e Luciano e outros. Com mais de 40 anos de carreira, o compositor segue esbanjando qualidade nas letras e melodias, unindo o caipira fronteiriço ao universo urbano globalizado, ou, como escreveu sobre ele a Professora Maria da Glória Sá Rosa, no livro "Memória da Arte em MS": "justificando sua existência em Mato Grosso do Sul, no Brasil e no mundo".



EDSON CASTRO

Artista plástico nascido em Corumbá-MS, em 1970, Edson Castro iniciou sua carreira como autodidata, desenvolvendo-se em diversas técnicas como desenho, aquarela e pintura a óleo e acrílica. Desde jovem foi reconhecido e premiado em Salões de Arte de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Frequentou formações com Charles Watson, no Rio de Janeiro, e Rodrigo Naves, em São Paulo, onde morou e desenvolveu nacionalmente sua carreira, entre 1998 e 2008, sempre com temporadas em MS. Participou de exposições individuais em centros culturais e galerias em vários estados brasileiros, onde passou a integrar acervos públicos e particulares. Realizou a obra de arte pública Cacharas, um gigante painel com sua iconográfica malha do peixe cachara, na ponte sobre o Rio Paraguai, realçando sua importância como marco paisagístico da cidade de Corumbá. Em 2008, mudou-se para Paris, onde reside atualmente e desenvolve sua carreira, realizando exposições temporárias e permanentes em diversas galerias da Europa. Sua obra obteve a honra de ser bem avaliada por Gérard Xurigerá, um dos mais respeitados críticos de arte europeus, que prepara um livro de arte sobre a obra de Castro, a ser lançado em 2020. Em dez anos na Europa, Edson Castro amadureceu seu desenho, sua criação, atraindo a atenção do público amante das artes e também de importantes instituições como o Museu da Expressão Singer Polignac, que adquiriu sua obra para acervo. Realizou performance no Carrousel du Louvre, entre outros espaços.



MARA CASEIRO

Com o tema “Corumbá: coração da América”, o Festival América do Sul Pantanal está há 15 edições unindo povos, culturas, ritmos, costumes e tradições. Palco de guerras, invasões e conquistas que deixaram marcas indelévels na cultura local, a cidade-sede deste evento multicultural é ainda mais enriquecida por estar às margens do Rio Paraguai. Elo entre quatro países, o rio foi primordial na construção da malha cultural de Mato Grosso do Sul e, justamente por isso, é o principal homenageado do FASP 2019.

Além da posição geográfica e de ser banhada pelo Rio Paraguai, Corumbá também é rica pela presença de 60% do nosso santuário ecológico, o Pantanal. Considerado a maior planície alagada contínua do mundo, o bioma tem uma fauna farta e magnífica. Só ali há 650 espécies de aves (no Brasil inteiro estão catalogadas cerca de 1800), 124 espécies de mamíferos, 263 espécies de peixes e uma infinidade de répteis e plantas.

Mas não é só de riqueza geográfica e natural que Corumbá - ou Curupah, em tupi-guarani (lugar distante) - é encantadora. A cidade também é abundante em cultura. Histórias de guerras e desavenças, mas também de enlaçamento de povos que ali se instalaram fazem da região uma bela opção de roteiro cultural e turístico.

Diante dessas características, nada mais respeitável que nesses quatro dias de Festival, Corumbá seja celebrada como o “CORACÃO DA AMÉRICA”, respirando e pulsando ARTE, HISTÓRIA, CULTURA, TURISMO, INTEGRAÇÃO E SUSTENTABILIDADE!



REINALDO AZAMBUJA

É uma grande alegria celebrar novamente no nosso Estado a pluralidade cultural da América do Sul. Durante quatro dias, de 14 a 17 de novembro, mais de 50 artistas se apresentam no 15º Festival América do Sul Pantanal. O local não poderia ser mais apropriado: uma cidade conhecida pela alegria e receptividade, no coração do Pantanal e da América do Sul. Cenário de belezas únicas, de fauna e flora riquíssimas e de construções históricas, Corumbá se transforma em um grande palco de arte, lazer e gastronomia, onde diferentes idiomas e costumes se encontram para celebrar a riqueza do nosso continente.

Mato Grosso do Sul tem muito desse cardápio multicultural que todos vão poder saborear nesta edição. Fazendo fronteira com Bolívia e Paraguai e divisa com cinco estados brasileiros, nosso Estado abraçou a diversidade, que pode ser apreciada na dança e música com polca, guarânia, chamamé; no sabor e na variedade de nossos pratos, com saltenha, chipa, sopa paraguaia e tereré; e em todas as artes.

Fica aqui o nosso convite para participar desta grande festa da América do Sul.

Sejam todos muito bem-vindos!

Pavilhões e Stands na Praça Generoso Ponce de 14 a 17 de novembro - 15h às 23h

PAVILHÃO DOS PAÍSES

Comercialização do artesanato de Mato Grosso do Sul e dos países Peru, Argentina, Venezuela, Paraguai, Bolívia e Colômbia.

PAVILHÃO ARTESANATO DE CORUMBÁ

Comercialização do artesanato de Corumbá/MS

PAVILHÃO MS – MOSTRA MS

Espaço Economia Criativa: Espaço destinado à exposição e comércio de produtos originados em Mato Grosso do Sul dos setores criativos das artes visuais, design, moda sustentável, gastronomia regional, saberes tradicionais e editorial.

Expositores: Fábio Roberto Vitor - Fábio Quill (Artes Visuais), Felipe Domingos Monteiro – Tamanduá Café (Gastronomia), Beatriz Branco de Araújo – Angí (Gastronomia), Sandra Padilha (Moda), Jaqueline Rosa Augusto – de.UNA (Moda), Ana Helena de Sampaio Mattos – Ybá Cosméticos (Saberes e Fazeres Tradicionais), Virginia Ly Lito Pinto – Aguapé (Saberes e Fazeres Tradicionais), Angérica Hidemi Ohashi - Eko Presentes (Design de Móveis e Objetos)



STAND DA LITERATURA

Espaço destinado às instituições literárias de MS para lançamentos de livros, declamações, divulgação e comercialização de suas obras. Foram convidadas para compor o Stand a Academia Sul-Mato-Grossense de Letras – ASML, Academia Feminina de Letras e Artes de MS – AFLAMS, União Brasileira de Escritores de Mato Grosso do Sul – UBE/MS e Academia de Literatura e Estudos de Corumbá – ALEC.

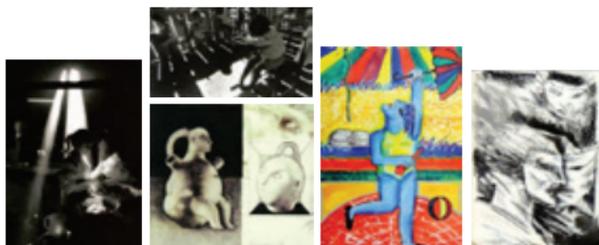
TENDA SABERES INDÍGENAS

Comercialização de artesanatos indígenas e atividades culturais com a participação das etnias de Mato Grosso do Sul

GALERIA DE ARTES VISUAIS – INTERNACIONAL

O Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul (MARCO) participa da 15ª edição do Festival América do Sul Pantanal (FASP) 2019 enaltecendo os renomados artistas paraguaios pela contribuição de seus trabalhos que serviram como inspiração para as novas gerações por meio de suas técnicas e possibilitando um ponto de vista sobre esses diferentes universos em suas obras. O Festival conta também com a curadoria de Ruberth Román Añez na seleção de renomados artistas bolivianos, compondo o acervo da mostra internacional de artes visuais, propondo novas leituras de acervos latino-americanos.

Artistas expositores: Júlio César Alvarez (Paraguai), Júlio Gonzalez (Paraguai), Selmo Martinez (Paraguai), Luiz Vera (Paraguai), Juan Britos (Paraguai), Heberth Roman (Bolívia) e Rubén Darío (Bolívia).



Espaços para visitação de 14 a 17 de novembro

CASA DO DR. GABI – ESPAÇO DA MEMÓRIA

Instituído oficialmente como museu municipal, abriga o acervo do Dr. Gabriel Vandoni de Barros e da sua esposa, Dona Neta. O museu apresenta a história de Corumbá a partir de elementos que envolvem cultura e educação, pecuária e tradições familiares, literatura, arquitetura e artes plásticas.

Exposição do Concurso Soy Loco Por Ti América

Local: Rua Cuiabá, nº 1181 – Centro

Atendimento – Visitas monitoradas: 8h30 às 17h30

GALERIA DE ARTES VISUAIS - NACIONAL

Comemorando quinze anos de realização do Festival América do Sul Pantanal - FASP, a contemporaneidade das artes visuais marca presença nas mais diferentes linguagens plásticas. Obras nacionais selecionadas a partir de edital, compõem o acervo do Festival, dando aos visitantes a oportunidade de acesso à produção atual e significativa das artes visuais, colaborando ainda para a formação de público e do olhar crítico e sensível da sociedade em relação ao meio cultural e artístico.

Artistas expositores: Vítor Hugo Souza, Maíra Barcellos Loreto R. Burzlaff, Gabriel Quartin, Mariana Arndt, James Cáceres, Julian Danilo Cubillos. Patrícia Helney e Adelino Junior.

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Horário: 9h às 20h



MOSTRA RUA

O Graffiti é uma forma de arte contemporânea de características essencialmente urbanas com a intenção de interferir na paisagem da cidade, transmitindo diferentes ideias. No 15º Festival América do Sul Pantanal, o público poderá acompanhar a construção dos graffiti das artistas Anis (Chile) e Crica Monteiro (Brasil). Cada uma representando seu país, suas cores, culturas, símbolos e significados.

Graffiti da Anis do Chile

Local: Instituto Moinho Cultural. Rua Comendador Domingos Sahib, 300 - Porto Geral

Horário: 8h às 18h

Graffiti da Crica Monteiro

Local: Espaço Oficina de Dança de Corumbá. Rua Antônio João, 90 – Centro

Horário: 8h às 21h

12 de novembro (terça-feira)

CINEMA

9h – Turma da Mônica – Laços

(Brasil, Aventura, 2019 – 1h36min)

Local: Praça CEU Heloisa Urt. Rua Mal. Deodoro, 2185

Classificação: 6 anos

Sinopse: Floquinho, o cachorro do Cebolinha (Kevin Vecchiatto), desapareceu. O menino desenvolve então um plano infalível para resgatar o cãozinho, mas para isso vai precisar da ajuda de seus fiéis amigos Mônica (Giulia Benite), Magali (Laura Rauseo) e Cascão (Gabriel Moreira). Juntos, eles irão enfrentar grandes desafios e viver grandes aventuras para levar o cão de volta para casa.

Ficha Técnica - Direção: Daniel Rezende // Roteiro: Thiago Dottori // Produção: Maurício de Souza



CINEMA

15h – Turma da Mônica – Laços

(Brasil, Aventura, 2019 – 1h36min)

Local: Praça CEU Heloisa Urt. Rua Mal. Deodoro, 2185

Classificação: 6 anos

Sinopse: Floquinho, o cachorro do Cebolinha (Kevin Vecchiatto), desapareceu. O menino desenvolve então um plano infalível para resgatar o cãozinho, mas para isso vai precisar da ajuda de seus fiéis amigos Mônica (Giulia Benite), Magali (Laura Rauseo) e Cascão (Gabriel Moreira). Juntos, eles irão enfrentar grandes desafios e viver grandes aventuras para levar o cão de volta para casa.

Ficha Técnica - Direção: Daniel Rezende // Roteiro: Thiago Dottori // Produção: Maurício de Souza

CINEMA

19h – Benzinho

(Brasil e Uruguai, Drama, 2019 – 1h38min)

Local: Praça CEU Heloisa Urt. Rua Mal. Deodoro, 2185

Classificação: 12 anos

Sinopse: O primogênito de uma família de classe média é convidado para jogar handebol na Alemanha e lança sua mãe (Karine Teles) em uma espiral de sentimentos pois, além de ajudar a problemática irmã (Adriana Esteves), lidar com as instabilidades do marido (Otávio Müller) e se desdobrar para dar atenção aos seus outros filhos, ela terá de enfrentar sua partida antes de estar preparada para tal.

Ficha Técnica - Direção: Gustavo Pizzi // Elenco: Karine Teles, Otávio Müller, Adriana Esteves // Roteiro: Gustavo Pizzi e Karine Telles



13 de novembro (quarta-feira)

CINEMA

9h – Turma da Mônica – Laços

(Brasil, Aventura, 2019 – 1h36min)

Local: Praça CEU Heloisa Urt. Rua Mal. Deodoro, 2185

Classificação: 6 anos

Sinopse: Floquinho, o cachorro do Cebolinha (Kevin Vecchiatto), desapareceu. O menino desenvolve então um plano infalível para resgatar o cãozinho, mas para isso vai precisar da ajuda de seus fiéis amigos Mônica (Giulia Benite), Magali (Laura Rausedo) e Cascão (Gabriel Moreira). Juntos, eles irão enfrentar grandes desafios e viver grandes aventuras para levar o cão de volta para casa.

Ficha Técnica - Direção: Daniel Rezende // Roteiro: Thiago Dottori // Produção: Maurício de Souza

CINEMA

15h – Turma da Mônica – Laços

(Brasil, Aventura, 2019 – 1h36min)

Local: Praça CEU Heloisa Urt. Rua Mal. Deodoro, 2185

Classificação: 6 anos

Sinopse: Floquinho, o cachorro do Cebolinha (Kevin Vecchiatto), desapareceu. O menino desenvolve então um plano infalível para resgatar o cãozinho, mas para isso vai precisar da ajuda de seus fiéis amigos Mônica (Giulia Benite), Magali (Laura Rausedo) e Cascão (Gabriel Moreira). Juntos, eles irão enfrentar grandes desafios e viver grandes aventuras para levar o cão de volta para casa.

Ficha Técnica - Direção: Daniel Rezende // Roteiro: Thiago Dottori // Produção: Maurício de Souza

CINEMA

19h – Benzinho

(Brasil e Uruguai, Drama, 2019 – 1h38min)

Local: Praça CEU Heloisa Urt. Rua Mal. Deodoro, 2185

Classificação: 12 anos

Sinopse: O primogênito de uma família de classe média é convidado para jogar handebol na Alemanha e lança sua mãe (Karine Teles) em uma espiral de sentimentos pois, além de ajudar a problemática irmã (Adriana Esteves), lidar com as instabilidades do marido (Otávio Müller) e se desdobrar para dar atenção aos seus outros filhos, ela terá de enfrentar sua partida antes de estar preparada para tal.

Ficha Técnica - Direção: Gustavo Pizzi // Elenco: Karine Teles, Otávio Müller, Adriana Esteves // Roteiro: Gustavo Pizzi e Karine Telles

14 de novembro (quinta-feira)

TENDA RIO PARAGUAI

8h – Apresentações Artísticas

Local: Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: Apresentações artísticas dos estudantes das escolas municipais e estaduais de Corumbá e Ladário com propostas que contemplam diferentes países da América do Sul, assim como apresentações de diferentes linguagens artísticas.

Apresentações: E.E. Carlos de Castro Brasil, E.E. Maria Helena Albaneze, E.E. Octacílio Faustino da Silva, E.E. Maria Leite, E.M. Paiotzinho, E.M. Luiz Feitosa, E.M. Francisco Mendes Sampaio, E.M. Irmã Régula e Escola de San Agostinho

CINEMA

8h – Águas que educam

(MS, Documentário, 2019 – 20min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: Uma viagem pelas águas do Pantanal e suas histórias através das pinturas sul-mato-grossenses

Ficha Técnica - Direção: Gilberto Luiz Alves e Candido Alberto da Fonseca

CINEMA

8h20 - Peoa

(MS, Documentário, 2019 – 43min45seg)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: O documentário Peoa apresenta o trabalho das Comitivas Pantaneiras a partir da história real da peoa de boiadeiro Mirele Geller que aos quatro anos foi abandonada pela mãe, passou a viajar na comitiva com o pai e aos 12 anos largou os estudos para seguir a profissão dominada pelos homens. O filme acontece no Pantanal de Mato Grosso do Sul (Brasil) e expressa a atividade dos peões que enfrentam períodos de cheias e estiagem em pleno Patrimônio Natural da Humanidade. Trabalho rústico e ao mesmo tempo fundamental para a economia do Estado.

Ficha Técnica - Roteiro e Direção: Débora Alves // Imagens: Jairton Costa e Elias Cunha Raiban // Drone: Rivelino Silva, Jean Melo e Carlos Eduardo CA-drone // Edição: Vander Paulo // Montagem e Finalização: Zé Gui e Cid Nogueira // Técnico de Som: Valdinei Costa de Almeida // Música Original: Peoa - composição: Amaral Júnior // Música: Poeira Branca - composição: Dener Dias



CINEMA

9h15 – O Segredo dos Diamantes

(Brasil, Aventura, 2014 – 1h26min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 10 anos

Sinopse: Ângelo (Matheus Abreu) chega à casa da avó (Manoelita Lustosa), no interior de Minas Gerais, após passar por um imprevisto com os pais. A grande notícia das redondezas é a descoberta de um pequeno baú cheio de moedas e um manuscrito com um enigma, supostamente deixado por um padre que, 200 anos antes, teria escondido um punhado de diamantes. Decidido a encontrá-los para pagar a cara cirúrgica que seu pai precisa fazer, Ângelo conta com a ajuda de seus amigos, Julia (Rachel Pimentel) e Carlinhos (Alberto Gouvêa).

Ficha Técnica - Direção: Helvécio Ratton // Elenco: Matheus Abreu, Rachel Pimentel, Alberto Gouvêa // Roteiro: L.G. Bayão e Dani Patarra

LITERATURA

9h – Circuito de Contação de Histórias

Contadora: Melina Melgar [Corumbá/MS]

Imersão na literatura por meio das narrativas orais, a palavra é o centro. A narração e a oralidade privilegiando a imaginação e a escuta.

Local: Praça CEU Heloisa Urt. Rua Mal. Deodoro, 2185 – Popular Nova

ARTES VISUAIS

9h às 11h - Mediação da Exposição de Artes Visuais

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Ministrantes: Educativo FCMS

Sinopse: Através da mediação haverá reflexões sobre a temática e os elementos da linguagem visual, a partir das obras expostas. Promover a expressão artística dos espectadores a partir da vivência da mediação. Serão propostas atividades plásticas com criações bidimensionais e tridimensionais, por meio de diversos suportes e técnicas.



TENDA RIO PARAGUAI

10h – Espetáculo “CirCorumbá” – Vivart [Corumbá/MS]

Local: Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: “CirCorumbá”, criado pelos professores e colaboradores do Espaço Vivart para comemorar ao Dia Nacional do Circo (27/03), é um espetáculo em um estilo de “Cabaré” com performances diversas e com a ajuda de um apresentador que interage e brinca com o público.

Ficha técnica - Direção: Espaço Vivart // **Elenco:** Elis Carvalho Silva Cardoso, Gabriel Halley Faria Jard, José Luís Flores Galvis, Mauro Palmeira Mota, Mauro Yukio Shiroma, Ruliano Cezar Garcia Rafael

WORKSHOP

13h às 17h – Ela Pode

Programa de capacitação gratuito, exclusivo para mulheres, a partir de 16 anos. O objetivo é ajudar a empoderar economicamente as mulheres e melhora e sua condição social. Estará acontecendo em todo o Brasil e pretende capacitar 135 mil mulheres até dezembro de 2020.

Realização: Subsecretária de Políticas Públicas para as Mulheres de Mato Grosso do Sul

Local: Associação Empresarial e Comercial de Corumbá - Rua Delamare, 1088 – Centro

Inscrições e Informações: Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres. Telefone: 67 3907-5434 – das 7h30 às 11h ou email: alecrim.cppm@gmail.com



CINEMA

13h30 – Sobá, Trilhos e Silêncio

(MS, Drama, 2016 - 1h10min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 12 anos

Sinopse: “Sobá, Trilhos e Silêncio” conta a história de Elisa (Tatiany Furuse), uma jovem cineasta nipo-brasileira criada em São Paulo por mãe solteira e sem nenhum contato com a família da mãe. Após receber um telefonema do primo Oshiro (Chao Chen), ela viaja até a capital sul-mato-grossense para resgatar suas origens e acaba por desvendar um segredo na vida de sua mãe.

Ficha Técnica - Direção: Mhiguel Horta // **Roteiro:** Mhiguel Horta e Tatiany Furuse // **Produção e Produção Executiva:** Tatiany Furuse // **Direção de Fotografia:** Rodrigo Rezende // **Assistente de Direção:** Alyadna Freitas // **Direção de Produção:** Ademir Oshiro e Tatiany Furuse // **Direção de Arte:** Fátima Riqueti // **Som Direto:** Israel Miranda // **Produção de Elenco:** Espedito Di Montebranco e Tatiany Furuse // **Figurino:** Ana Ernestina // **Caracterização:** Robertinho Marques // **Edição:** Fábio Tiago // **Finalização:** Renata Prado // **Trilha Sonora Original e Arranjos:** Aldo Carmine // **Música:** Jimmy Andrade e Tiago Oshiro

TENDA RIO PARAGUAI

14h – Apresentações Artísticas

Local: Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: Apresentações artísticas dos estudantes das escolas municipais e estaduais de Corumbá e Ladário com propostas que contemplam diferentes países da América do Sul, assim como apresentações de diferentes linguagens da Arte.

Apresentações: E.E. Dom Bosco, E.E. Leme do Prado, E.E. Dr. João Leite de Barros, E.E. Nathércia Pompeo dos Santos, E.E. Dr. Gabriel Vandoni de Barros, E.M. Cássio Leite de Barros, E.M. Eutrópia Gomes Pedrosa e E.E. 2 de Setembro.

JUVENTUDE

14h às 17h – Diálogos da Juventude

Local: Escola Estadual Júlia Gonçalves Passarinho. Rua Dom Aquino, 406 – Centro

Classificação: Livre

Sinopse: Encontro com a juventude, promovido pela Subsecretaria de Políticas Públicas para Juventude de MS

ARTES VISUAIS

14h às 16h - Mediação da Exposição de Artes Visuais

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Ministrantes: Educativo FCMS

Sinopse: Através da mediação haverá reflexões sobre a temática e os elementos da linguagem visual, a partir das obras expostas. Promover a expressão artística dos espectadores a partir da vivência da mediação. Serão propostas atividades plásticas com criações bidimensionais e tridimensionais, por meio de diversos suportes e técnicas.

CINEMA

15h – Turma da Mônica – Laços

(Brasil, Aventura, 2019 – 1h36min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 6 anos

Sinopse: Floquinho, o cachorro do Cebolinha (Kevin Vecchiato), desapareceu. O menino desenvolve então um plano infalível para resgatar o cãozinho, mas para isso vai precisar da ajuda de seus fiéis amigos Mônica (Giulia Benite), Magali (Laura Rauseo) e Cascão (Gabriel Moreira). Juntos, eles irão enfrentar grandes desafios e viver grandes aventuras para levar o cão de volta para casa.

Ficha Técnica - Direção: Daniel Rezende // Roteiro: Thiago Dottori // Produção: Maurício de Souza

TENDA RIO PARAGUAI

15h30 - R.U.I.A (Realidade Ultra-Sônica de Invasão Aleatória) – Dançurbana [Campo Grande/MS]

Local: Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: O espetáculo, aleatoriamente, invade o recreio da escola, um ecossistema habitado por criaturas mitológicas, brincadeiras, jogos da infância, etc. Voltado para crianças do segundo setênio (etapa do crescimento entre os 7 e 14 anos, onde acontece o desenvolvimento das relações sociais, da memória cronológica, a compreensão da ligação da causa-efeito) o espetáculo lança mão de estímulos e objetos que são ressignificados e reinventados.

Ficha técnica - Direção Geral: Marcos Mattos // Intérpretes-criadores: Adailson Dagher, Irineu Júnior, Jackeline Mourão, Lívia Lopes, Reginaldo Borges e Thiago Mendes // Elenco de apoio: Ariane Nogueira / Provocadoras e colaboradoras: Paula Bueno e Miraira Noal // Design Gráfico, cenário e figurino: Maira Espindola // Assistente de figurino: Nara Leite // Registro audiovisual: Vaca Azul // Trilha sonora: Reginaldo Borges // Produção: Arado Cultural

LITERATURA

15h – Circuito de Contação de Histórias

Contadora: Melina Melgar [Corumbá/MS]

Imersão na literatura por meio das narrativas orais, a palavra é o centro. A narração e a oralidade privilegiando a imaginação e a escuta.

Local: Casa Dr. Gabi. Rua Cuiabá, nº 1181 – Centro

CINEMA

16h40 – A parte do mundo que me pertence
(Brasil, Documentário, 2019 – 1h24min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 14 anos

Sinopse: Documentário sobre sonhos e desejos de pessoas comuns. A vida cotidiana de diferentes personagens anônimos, que constroem suas histórias distantes dos tradicionais cartões-postais de uma cidade. Um filme sobre os combustíveis que nos movem diariamente: felicidade, reconhecimento, estabilidade financeira, casamento, distração, saúde, diversão, alguns quilos a menos, gozo, tranquilidade, superação, sucesso ou - até mesmo - uma simples e humilde pipa. Gente comum em busca de seus pequenos desejos cotidianos. Uma obra sobre esferas privadas mínimas, que revela que parte da grandeza do ser humano reside nas sutilezas de seus pequenos gestos. Um olhar íntimo e comprometido com o que somos, de sol a sol, por trás das paredes e telhados de uma cidade.

Ficha técnica - Direção: Marcos Pimentel // **Roteiro:** Ivan Morales Jr., Marcos Pimentel // **Produção:** Luana Melgaço // **Fotografia:** Matheus Rocha // **Estúdio:** Anavilhana Filmes, Tempero Filmes do Brasil // **Montador:** Ivan Morales Jr.

18h – Cortejo de Abertura

Local: Praça Generoso Ponce

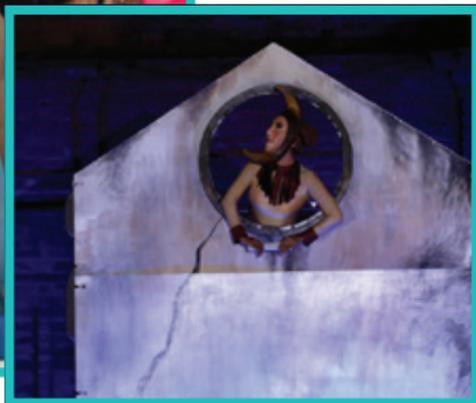
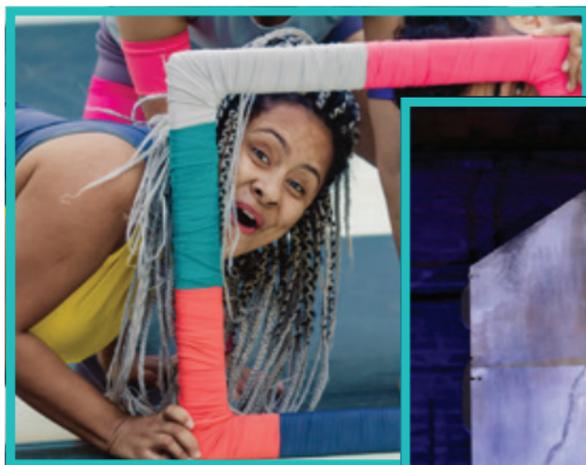
Sinopse: A cultura corumbaense é cheia de representações singulares. O carnaval segue seu ritmo e mantém viva a sua própria história. Cheia de blocos, de escolas de samba e de cordões carnavalescos. Uma história cheia de confetes, serpentinas, fantasias e muita alegria. Mas o contágio da cultura da Cidade Branca não fica só com o carnaval. A fé também move esse lugar. Nas ladainhas, nas rezas, nas orações pela ladeira até as margens do Rio Paraguai, os devotos seguem para banhar a imagem de São João. Pelas bandas do Forte Coimbra, reina a paz com o comando de Nossa Senhora do Carmo. Nas terras de Albuquerque, quem reina é o Divino Espírito Santo. E a língua vira outra quando se ouvem as matracas das 'cholitas', o guizo das botas dos 'caporales'. É hora de honrar a Virgem de Copacabana e a Virgem de Urkupiña com os irmãos bolivianos. Hora de atravessar fronteiras e subir calvários de pedras. E de repente os doces se espalham nas comemorações aos santos Cosme e Damião. Não importa a época do ano: o som das baterias pulsando, dos cavacos, dos atabaques, das violas de cocho, das mãos em palmas, dos berantes puxando comitivas, tudo isso e muito mais é que faz fluir e ressoar a cultura desse povo pantaneiro sul-mato-grossense.

TEATRO

19h – Sierra Quiabó- Voyeur Teatro [Bolívia]

Local: Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre



Sinopse: Inspirados em Fuenteovejuna (obra medieval de Lope de Vega. Madrid – 1562-1635) Voyer Teatro de Santa Cruz de La Sierra (Bolívia) apresenta um espetáculo que indaga, de maneira poética e visual, temas como poder, tirania e liberdade. Misturando teatro e tradição, o espetáculo traz para a abertura do 15º Festival América do Sul Pantanal um pouco das festividades patronais do oriente boliviano num jogo de máscaras e pirofagia.

Ficha técnica - Direção e dramaturgia: Jorge Calero // **Em colaboração com:** Snack Tía Ñola, Ruta Teatro y TEU (Teatro Experimental Universitario) // **Producción:** APAC e Voyer Teatro // **Autores:** Creación Colectiva de Voyer Teatro: Giovanne Hidalgo, Ramber Grageda, Rosa Valeria Barrios, Alejandra Grageda, Bryan Camacho, Alejandra Rea, Jorghe Vargas, Gonzalo Michel, Malú Perez, Andrea Cornejo, Edson Maraz, Rodrigo Heredia, Ariel Arancibia, Jorge Calero // **Elenco:** Jorghe Vargas, Rosa Valeria Barrios, Ramber Grageda, Alejandra Grageda, Alejandra Rea, Bryan Camacho, Giovanne Hidalgo, Malú Perez, Juancho, Gonzalo Michel, Andrea Cornejo, Edson Maraz, Rodrigo Heredia, Alex Lara, Andy García // **Colaboradores de cena:** Carla García, Luis Flores // **Desenho e construção de máscaras:** Angela Cahuata // **Figurino:** Malú Perez e Giovanne Hidalgo // **Cenografia:** Gonzalo Michel // **Coreografias acrobáticas:** Rosa Valeria Barrios e Bryan Camacho // **Pesquisa musical:** Ramber Grageda // **Pirotecnia:** Jorghe Vargas // **Iluminação:** Ramber Grageda e Jorge Calero // **Pesquisa gastronômica e cozinha:** Alejandra Grageda // **Produção artística:** Alejandra Rea // **Audiovisual:** Rodrigo Pereyra // **Desenho gráfico:** Erika Pereyra

20h – ABERTURA OFICIAL

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

MÚSICA

21h – Orquestra de Instrumentos Recicladados de Cateura [Paraguai]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Sinopse: Como o lixo pode se transformar em música e esta música transformar a realidade social de uma comunidade? A Orquestra de Instrumentos Recicladados de Cateura, no Paraguai, surgiu a partir de uma oficina de educação musical direcionada para crianças e adolescentes da comunidade de mesmo nome, formada a partir do lixão no subúrbio de Assunção. É a primeira orquestra do mundo a usar instrumentos feitos de produtos reciclados do lixo. O repertório principal é a música clássica, mas a orquestra também interpreta sucessos do pop, do rock'n'roll e canções regionais da guarânia e polca paraguaia. Toda esta beleza, a poesia da transformação da realidade de uma comunidade onde a taxa de criminalidade era alta e a pobreza e falta de oportunidades imperavam, vai poder ser vista, ouvida e sentida durante o Festival América do Sul Pantanal 2019. A música que vem do lixo, que transforma e atribui significado à vida.





MÚSICA

22h20 – Zezé Di Camargo e Luciano [Goiás/Brasil]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Sinopse: Média de 130 shows por ano, mais de um milhão de cópias por álbum, campanhas publicitárias, licenciamento em várias marcas. Zezé Di Camargo & Luciano abrem em grande estilo o 15º Festival América do Sul Pantanal com um espetáculo especial no dia 14 de novembro (quinta), às 22 horas, no Palco Integração, em Corumbá. A dupla conta hoje com mais de 40 milhões de cópias vendidas, só no Brasil, avançando fronteiras pelo mercado latino vizinho com sucesso esplendoroso. Zezé Di Camargo e Luciano estão em plena carreira, e se duas décadas e meia se passaram eles ainda têm uma história de grandes sucessos pela frente.

15 de novembro (sexta-feira)

LITERATURA

8h – Quebra Tordo com Letras

Local: Instituto Moinho Cultural. Rua Comendador Domingos Sahib, 300 - Porto Geral

Evento literário matinal que reúne escritores, estudantes e público em geral proporcionando o contato direto com escritores nacionais e regionais, produtores culturais, artistas e pesquisadores de temas relacionados à cultura e à história da América Latina. Num ambiente onde a gastronomia típica das fazendas de Mato Grosso do Sul se faz presente, o bate-papo com os escritores reveste-se num evento diferenciado e de trocas de experiências literárias bastante produtivas.

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com / (67) 3316-9155

Lançamento do Livro Sobre Histórias de Dulce e a Livraria Mágica de José Alonso Tórres Freire
Convidados: Noemi Jaffe (Brasil), Mara Calvis (MS), Danielle Barbosa Santos Ferreira (MS) e Lucilene Machado (MS) - Mediadora: Marcelle Saboya Ravanelli (SESC Corumbá)

Noemi Jaffe: é uma escritora, professora e crítica literária brasileira. Doutora em literatura brasileira pela USP, dá aulas de Escrita Criativa na Casa do Saber, no curso de Formação de Escritores do Instituto Vera Cruz e mantém vários grupos particulares. Também trabalha como crítica literária para o jornal Folha de S.Paulo. Seus livros de ficção são: Todas as coisas pequenas (Hedra, 2005), Quando nada está acontecendo (Martins, 2011), O que os cegos estão sonhando?, A verdadeira história do alfabeto, e Iriz: as orquídeas. Ganhou o Prêmio Brasília de Literatura de 2014 com o livro A verdadeira história do alfabeto.

Mara Calvis – Ambientalista, membro da Associação Feminina de Letras e Artes de MS - AFLAMS

Danielle Barbosa Santos Ferreira: Autora do livro infantil “Reino perdido de Odara” e militante do movimento negro.

Lucilene Machado: Doutora em Literatura, professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Corumbá, autora dos livros Biografia de Amores e Os homens que não amam as mulheres.

José Alonso Tórres Freire: Professor de literatura na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, Campus de Aquidauana, atividade que para ele envolve contar histórias o tempo todo. Tem uma biblioteca quase tão grande quanto a livraria da personagem Dulce, onde reuniu, ao longo de muitos anos, os livros de trabalho, estudo e diversão. “Histórias de Dulce e a Livraria Mágica” é seu primeiro livro de ficção, embora tenha também, em elaboração, um livro de contos e um livro de poemas. Já publicou dois livros: Entre construções e ruínas (sua tese de doutorado em Literatura Brasileira) e Notas de rodapé – devaneios de um leitor solitário (crônicas sobre cultura em geral, especialmente literatura, cinema e teatro).

TENDA RIO PARAGUAI

9h – Apresentações Artísticas

Local: Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: A programação conta com convidados de diferentes lugares, trazendo um pouco da diversidade da América do Sul. Contaremos com a presença da Rede Solidária de Campo Grande apresentando coreografias de dança de diferentes estilos e do Teatro Recreativo Meditativo de Corumbá com o espetáculo “Cirandeiros”.

9h – Rede Solidária [Campo Grande/MS]

Sinopse: A Rede Solidária é um programa desenvolvido pelo governo do Estado de MS que atua em módulos de ação em oficinas de esporte e arte. O núcleo de danças da Rede Solidária vem atuando de forma participativa na divulgação desse grande projeto com mais de 50 apresentações este ano.

10h – Espetáculo “Cirandeiros” – Teatro Recreativo Meditativo [Corumbá/MS]

Sinopse: É um musical que chega ao público por se tratar de um encanto do inconsciente coletivo. Não é apenas o teatro tradicional e sim a mistura de técnicas de se contar aquelas histórias que estão contidas nas cantigas de roda, cirandas e consequentemente guardadas em alguma gaveta do nosso imaginário infantil.

Ficha técnica - Direção: Salim Haqzan // Elenco: Salim Haqzan, Tati Santana e Gabriel Paredes

ARTESANATO

9h às 12h e das 14h às 17h - Carteira do Artesão

Local: Casa do Artesão. Rua Dom Aquino, 405 – Centro

Cadastramento de artesãos para emissão ou renovação da Carteira Nacional do Artesão. Documentos necessários: CPF original, Comprovante de residência, 1 foto 3X4, 1 peça pronta do produto artesanal a ser cadastrado e 1 peça a concluir do mesmo produto para uma breve demonstração de sua confecção no ato do cadastramento.

ARTES VISUAIS

9h às 11h - Mediação da Exposição de Artes Visuais

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Ministrantes: Educativo FCMS

Sinopse: Através da mediação haverá reflexões sobre a temática e os elementos da linguagem visual, a partir das obras expostas. Promover a expressão artística dos espectadores a partir da vivência da mediação. Serão propostas atividades plásticas com criações bidimensionais e tridimensionais, por meio de diversos suportes e técnicas.

MÚSICA

10h – Coletivo Vibrações - Quebra Torto com Letras

Local: Instituto Moinho Cultural. Rua Comendador Domingos Sahib, 300 - Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: O coletivo Vibrações é um grupo de músicos residentes em Campo Grande que se dedica principalmente a prática do gênero musical conhecido como choro, e também gêneros brasileiros similares como samba, baião, frevo e outros. Surgido da vontade dos músicos de criar um movimento frequente de choro e música brasileira na capital sul-mato-grossense, gênero esse que figura entre as principais marcas identitárias da música brasileira, inclusive sendo considerado como o primeiro estilo musical urbano brasileiro, anterior ao samba, surgido ainda no final do séc. XIX, e que hoje está presente das ruas às salas de concerto em todas as capitais e maiores cidades do Brasil e também do mundo, representado por alguns dos maiores músicos brasileiros de todos os tempos desde sua origem, como Chiquinha Gonzaga, Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Heitor Villa-Lobos, Radamés Gnattali, Hermeto Pascoal, Dominginhos e tantos outros. O Coletivo tem em sua formação instrumentação bastante variada, Lucas Rosa no vibrafone, Ivan Cruz no bandolim, Carlos Alfeu no violão, Márcio Marques na flauta, Gustavo Vilarinho no pandeiro, e sempre recebendo participações de muitos outros instrumentistas e cantores, algo que é tradição nas rodas de choro.

PATRIMÔNIO CULTURAL

13h às 17h - I Encontro dos Mestres dos Saberes Populares

Local: IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rua Manoel Cavassa, Casario do Portos

Vagas: 30 participantes

Carga horária: 4h

Inscrições: na data e local do evento

Descrição: O encontro busca salvaguardar os saberes populares dos mestres tradicionais presentes nos municípios de Corumbá e Ladário, enfatizando sua importância na formação da identidade sul-mato-grossense e fronteiriça. O evento contará com um bate-papo com Prof.ª Wanessa Pereira Rodrigues (Antropóloga) e, após a palestra, com uma tradicional roda de tereré onde os presentes abordarão o Patrimônio Cultural Fronteiriço.

Organização: Prof. Douglas Alves da Silva (Historiador) e Prof.ª Edivânia Freitas de Jesus (Antropóloga)



TENDA RIO PARAGUAI

14h - Apresentações Artísticas

Local: Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: A programação conta com convidados de diferentes lugares, trazendo um pouco da diversidade da América do Sul. Contaremos com a presença do Sesc de Corumbá com a Orquestra Corumbaense de Viola Caipira, a Rede Solidária de Campo Grande, apresentando coreografias de dança de diferentes estilos, e Mauro Cocenza do Uruguai com a apresentação de um espetáculo de circo.

14h – Orquestra Corumbaense de Viola Caipira – SESC Corumbá [Corumbá/MS]

Sinopse: A Orquestra Corumbaense de Viola Caipira era um projeto social que o instituto Acaia Pantanal desenvolvia em sua ONG, com 30 alunos, durante o ano de 2012.

No início de 2014 surgiu a parceria com Sesc por uma gestão compartilhada para que o projeto pudesse continuar. Foi então que as aulas começaram a ser ministradas nas dependências do Sesc. Até que em 25 de novembro de 2015 houve a passagem definitiva do projeto em sua totalidade para o Sesc.

E desde então o Sesc vem cumprindo com essa confiança que foi depositada. A ementa curricular dos alunos conta com aulas técnicas para aprendizagem musical, história do instrumento e de sua propagação pelo mundo até chegar ao Brasil, suas origens nacionais e heranças de tradição, as entoadas pertinentes ao instrumento, estudo de repertório popular e erudito, estudos de arranjos e harmonia. Enfim, toda sorte de subsídio para que formemos músicos versáteis.

A Orquestra Corumbaense de Viola Caipira (OCVC) tem como identidade cultural o estímulo, incentivo e resgate dos ritmos que permeiam o ideário do nosso cancionário popular: a guarânia paraguaia, o chamamé argentino e o rasqueado sul-mato-grossense

14h30 – Rede Solidária [Campo Grande/MS]

Sinopse: A Rede Solidária é um programa desenvolvido pelo governo do Estado de MS que atua em módulos de ação em oficinas de esporte e arte. O núcleo de danças da Rede Solidária vem atuando de forma participativa na divulgação desse grande projeto com mais de 50 apresentações esse ano.

15h30 – Espetáculo “H2OBOOM” – Mauro Cocenza [Uruguai]

Sinopse: El Gran Enano, um excêntrico palhaço, utiliza suas habilidades e delírios para realizar com cada balão, um estouro, onde bolas de ping-pong, engenhocas, mágica, água e muitas explosões acontecem de maneira crescente, rompendo a barreira entre artista e plateia, gerando um jogo interativo; conduzindo todos ao clímax do espetáculo, onde o palhaço se torna o alvo do Boom.

Ficha técnica - Direção: Victor Avalos (Palhaço Tomate) // Palhaço: Mauro Cosenza



ARTES VISUAIS

14h às 16h - Mediação da Exposição de Artes Visuais

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Ministrantes: Educativo FCMS

Sinopse: Através da mediação haverá reflexões sobre a temática e os elementos da linguagem visual, a partir das obras expostas. Promover a expressão artística dos espectadores a partir da vivência da mediação. Serão propostas atividades plásticas com criações bidimensionais e tridimensionais, por meio de diversos suportes e técnicas.

CINEMA

14h – Planuras

(MS, Documentário, 2014 – 49min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: Livre

SINOPSE: A partir da resignificação mítica, imaginária, histórica e do testemunho de seus residentes, o filme *PLANURAS* revela uma paisagem que “delira” com seu ciclo de inundações extremas. Tal fenômeno determina uma cultura singular de resistência e constante adaptação para o homem que ali vive desde os tempos mais remotos. O cenário é a vastidão da maior planície inundável da Terra, o Pantanal.

Ficha Técnica - Argumento / Direção / Direção de Fotografia: Maurício Copetti

PATRIMÔNIO CULTURAL

14h às 18h – Seminário: Identidade e Pertencimento da América Latina

Local: Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rua Manoel Cavassa, Casario do Porto

Vagas: 40 pessoas

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com / (67) 3316-9155

Mesa: Imigração na atual conjuntura

Mediação: Dr^a. Bartolina Ramalho Catanante – Presidenta do Grupo TEZ

1. Simone Ferreira Soares do Santo

2. Rosalino Francisco Sanca

3. Suzana Vinícia Mancilla Barreda

4. Cacíano Lima – Gerente de Patrimônio Cultural da FCMS

Descrição: O Grupo Trabalho, Estudos Zumbi – TEZ tem como princípio e competência, estudar a situação da população negra, combater todo e qualquer tipo de preconceito, segregação, estigmatização, prática de discriminação em todas suas manifestações, considerando que a luta em favor da educação para as relações étnico-raciais ainda necessita de ações efetivas para o enfrentamento do racismo, discriminação e o combate ao preconceito racial. Além de que as políticas públicas necessitam de ações efetivas que privilegiem as relações étnico-raciais, assim como o fortalecimento da identidade negra e o sentimento de pertença da população negra sul-mato-grossense, compreendendo que o Festival América do Sul Pantanal é um espaço político para se debater a cultura.

CINEMA

15h – Uma Noite de 12 anos

(Uruguai e Argentina, Drama, 2018 – 2h02min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 14 anos

Sinopse: 1973, Uruguai. José Mujica (Antonio de la Torre), Maurício Rosencof (Chino Darín) e Eleuterio Fernández Huidobro (Alfonso Tort) são militantes dos Tupamaros, grupo que luta contra a ditadura militar local. Eles são presos em ações distintas e encarcerados junto a outros nove companheiros, de forma que não possam sequer falar um com o outro. Ao longo dos anos, o trio busca meios de sobreviver não só à tortura, mas também ao encarceramento que fez com que ficassem completamente alheios à sociedade, sem a menor ideia se um dia seriam soltos.

Ficha Técnica - Direção e roteiro: Alvaro Brechner // **Elenco:** Antonio de la Torre, Chino Darín, Alfonso Tort



LITERATURA

15h – Circuito de Contação de Histórias

Contadora: Carol Jordão [Campo Grande/MS]

Imersão na literatura por meio das narrativas orais, a palavra é o centro. A narração e a oralidade privilegiando a imaginação e a escuta

Local: Praça CEU Heloisa Urt. Rua Mal. Deodoro, 2185

CIRCO

17h – Banana – Circo Le Chapeau [Dourados/MS]

Local: Jardim da Independência

Classificação: Livre

Sinopse: “Banana” é um divertido espetáculo de circo contemporâneo, carnavalesco, que mistura o circo, a dança, o teatro e a música de forma divertida e na linguagem da rua, acessível a todos. O espetáculo é uma grande festa feita humanamente por membros da Nação Banana para outros membros da mesma Nação. Nesta Nação todos são iguais, ainda que diferentes, todos nos servimos de amor, resistência, sonhos e vontades. Um brinde à República das Bananas!

Ficha técnica - Artista criador e diretor: João Rocha // Artista criador e dramaturgo: Antonio Júnior // Artista criador, sonoplasta e técnico circense: Junior de Oliveira // Artista criadora, figurinista e coreógrafa: Társila Bonelli // Produção geral: João Dias da Mota // Realização: Circo Le Chapeau e Sucata Cultural



LOUNGE GASTRONÔMICO

Local: Sindicato Rural de Corumbá

Temática: A nova Gastronomia do cerrado

Sinopse: A proposta da Cozinha Show que será realizada durante o 15º Festival da América do Sul Pantanal tem como temática “a nova Gastronomia do cerrado”, uma nova cozinha sul-mato-grossense. Um diálogo entre a cultura pantaneira e a gastronomia do cerrado com as influências da gastronomia paraguaia, libanesa e boliviana. Serão apresentados como as novas técnicas da cozinha contemporânea estão sendo utilizadas com a tradição dos produtos regionais e elementos da nossa cultura. Os pratos apresentados ao público terão ingredientes da culinária regional. Será um espetáculo protagonizado pelos chefs convidados a demonstrar para a plateia um prato diferente da trivialidade, com ingredientes que fazem parte da identidade cultural do estado de Mato Grosso do Sul. A ação é uma parceria da FCMS, FEGASA, ABRASEL, Sebrae e Senac para fomentar a gastronomia levando os sabores dos ingredientes regionais para o Festival.

• 16h – Chef Adriano Torres – Docente Senac [Campo Grande/MS]

Prato: Nhoque de banana-da-terra ao molho de pintado.

• 17h – Chef Emerson Aguirre – Fegasa [Restaurante Miguéis - Corumbá/MS]

Prato: Coxinha de jacaré glaceado ao molho rôti com risoto de arroz negro.

• 18h – Chef Patrícia Ayres – Docente Senac [Campo Grande/MS]

Prato: Fudge de chocolate com café e baru.

CINEMA

17h – O Beijo no Asfalto

(Brasil, Drama, 2018 – 1h38min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 14 anos

Sinopse: Baseado na peça homônima escrita por Nelson Rodrigues. Ao presenciar um atropelamento, Arandir, um bancário recém-casado, tenta socorrer a vítima, mas o homem, quase morto, só tem tempo de realizar um último pedido: um beijo. Arandir beija o homem, mas seu ato é flagrado por seu sogro Aprígio e fotografado por Amado Ribeiro, um repórter policial sensacionalista.

Ficha Técnica - Direção: Murilo Benício // Elenco: Lázaro Ramos, Débora Falabella, Otávio Müller // Roteiro: Murilo Benício

DANÇA

18h – Lub Dub – Balé Castro Alves [Bahia - Brasil]

Local: Palco Jardim - Jardim da Independência

Classificação: Livre

Sinopse: O curioso nome desse espetáculo, concebido especialmente para o BTCA, é uma referência ao som percussivo das batidas do coração. Para a medicina os dois primeiros (ou principais) sons do coração são denominados LUB e DUB (ou dup) e são a bolha produzida pela abertura e fechamento das válvulas que permitem a passagem do sangue. Assim, LUB DUB é uma metáfora sobre a vida, sobre a própria humanidade e sua energia vital, que motiva e sustenta o movimento do corpo: o corpo que pulsa, medita, protesta e luta, utilizando a percussão como motivação sonora. A estrutura coreográfica cíclica e a fluidez do elenco se desenvolvem simultaneamente alternando movimentos de tração, estremecimento e reverberação, intercalando cenas dinâmicas e estados de relaxamento, mantendo as características peculiares do coreógrafo: ele utiliza o ritual e o contemporâneo, oscilando do silêncio absoluto à vertigem de tirar o fôlego, literalmente, em questão de instantes, sempre em estreita relação com a trilha sonora. O próprio coreógrafo, Jae Duk Kim, assina a trilha, que tem como base instrumentos percussivos das culturas oriental e ocidental, efeitos incidentais, canto e sons ao vivo.

Ficha Técnica - Realização: Balé Teatro Castro Alves // Direção Artística: Wanderley Meira //

Coreógrafo: Jae Duk Kim (Coreia do Sul) // Assistentes de coreografia: Ticiane Garrido e Anna Paula Drehmer //

Concepção e Criação da Trilha Sonora: Jae Duk Kim // Design de Luz: Irma Vidal // Concepção do Figurino:

Jae Duk Kim // Figurinista: Duarte Jr. // Operação de Luz: Leonard Henrique // Operação de Som: Gilberto Baía //

Confecção do Figurino: Guida Maria, Leticia Santos, Rita Ferreira e Do Carmo Santos // Assessoria Técnica

Geral: Leonard Henrique // Produção: Magali Amâncio // Dançarinos: Adriana Bamberg, Douglas Amaral,

Leandro de Oliveira, Luis Molina, Luíza Meireles, Mônica Nascimento, Solange Lucatelli e Tutto Gomes //

Performance de voz: Gilmar Sampaio



CINEMA

18h40 – T`amo na Rodoviária

(MS, Documentário, 2018 – 1h23min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 14 anos

Sinopse: T`amo na rodoviária é um documentário de processo e poético que retrata o Centro Comercial Condomínio Terminal do Oeste - Antiga Rodoviária de Campo Grande e seus condôminos, os que ali resistem, personagens que ali transitaram, e os que ali transformaram o espaço no que hoje é o retrato do abandono pelas autoridades e pelo público.

Ficha Técnica - Direção e Roteiro: Givago Oliveira // Assistente de direção et al: Cátia Santos // Produção

geral: Fabiola Brandão // Produção executiva: Mariana Sena e Airton Raes // Produção de Projetos: Michelly

Dominique Amar // Direção de arte e câmera: Carlota Philippsen // Diretor de fotografia: Cadu Modesto //

Finalizador e colorista: Helton Pérez - Vaca Azul

PALCO LADÁRIO

17h – Apresentações Artísticas

Local: Avenida 14 de Março

Classificação: Livre

18h - Recital de Poesia [Ladário/MS]

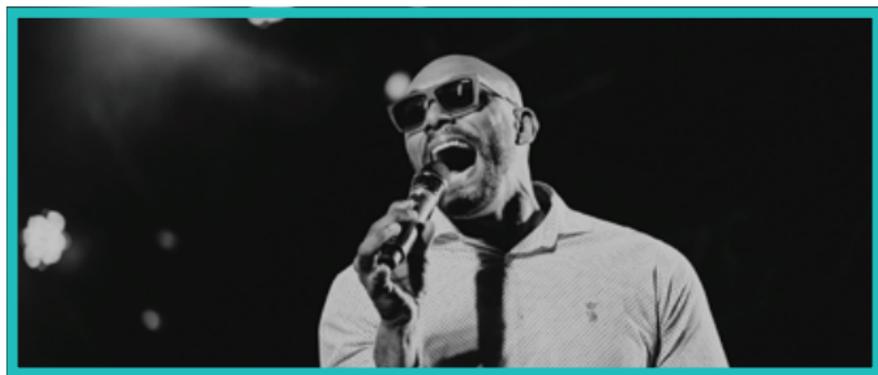
Sinopse: O recital de poesia se concretiza na apresentação de cinco poetisas da região do Pantanal da cidade de Ladário/MS, com objetivo de resgatar nossas riquezas culturais pantaneiras, dando visibilidade para os artistas locais.

18h20 - Final do Festival de Canção [Ladário/MS]

Sinopse: O final do Festival de Canção será com os cinco primeiros finalistas, que participaram de um projeto executado nas escolas municipais de Ladário.

19h - Apresentação do Coral dos Servidores Municipais [Ladário/MS]

Sinopse: O Projeto Coro Pérola do Pantanal é um projeto da Prefeitura Municipal de Ladário em parceria com o Comando do Sexto Distrito Naval e busca desenvolver o gosto pela música e aperfeiçoar a expressividade dos funcionários da prefeitura.



19h30 – Gideão Dias [Campo Grande/MS]

Sinopse: “Samba Sem Fronteiras” traz um repertório composto de dezesseis canções autorais, sendo dez inéditas onde o cantor e compositor Gideão Dias esbanja alegria, alto astral e imprime suas novas influências musicais que passeiam pela Salsa; o Hip Hop; e o Brejeiro; sem fugir da sua essência e da sua baianidade.

DANÇA

19h30 – Delírios – Traços Dançantes em Lídia Baís – Társila Bonelli [Dourados/MS]

Local: Caixa Cênica – Espaço Oficina de Dança de Corumbá. Rua Antônio João, 90 – Centro

Classificação: 12 anos

Sinopse: Baseado na obra e vida da pioneira artista sul-mato-grossense Lídia Baís, o espetáculo ‘Delírios: traços dançantes em Lídia Baís, é um solo da bailarina Társila Bonelli, utiliza o que tem de mais sagrado: o corpo, para traduzir a religiosidade, complexidade, os conflitos e as convicções vividos por Lídia, transpostos em uma obra atemporal.

**Ficha técnica - Direção: João Rocha // Intérprete criadora: Társila Bonelli // Trilha sonora: Jonas Feliz
Iluminação: Jorge Nilson e Cadu Modesto Fluhr // Arte gráfica: Helton Pérez/Vaca Azul // Colaboração
artística: Flavio Calixto e Junior de Oliveira**

MÚSICA

20h – Canta Corumbá [Corumbá/MS]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

O Canta Corumbá vai reunir artistas locais, numa miscelânea de vozes, tons e talentos. O encontro colocará em cena diversos gêneros musicais, representados por nomes de peso da música corumbaense

MÚSICA

21h – Quarteto Samba Choro [Campo Grande/MS]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Sinopse: O Quarteto Samba Choro, desde 2013 é formado essencialmente por Áttila Gomes (vocal e percussão), Adriano Praça (sopros) e Paulinho Brasilidade (pandeiro e percussões), sempre acompanhados por músicos de destaque no cenário artístico sulmatogrossense, destacando a presença sempre marcante e competente do violonista Leonardo Bugalu e do bandolinista e multi-instrumentista Ivan Cruz, se apresenta em eventos locais e regionais, divulgando obras musicais dos gêneros samba, choro e bossa nova, notadamente consagradas pelo grande público. A vocalização e o instrumental, sempre marcantes com interpretações de grandes nomes da música brasileira, exemplificados por Jacob do Bandolin, Cartola, Noel Rosa, Chico Buarque, Paulinho da Viola, João Gilberto e Tom Jobim, dentre outros, dão a tônica das músicas apresentadas pelo Quarteto. O Quarteto Samba Choro faz uma grande homenagem a Cartola e Jacob do Bandolim no show NOSSO SAMBA CHORO. Nomes do samba que deixaram grandes obras a nossa música brasileira.



MÚSICA

22h20 – Diogo Nogueira [Rio de Janeiro]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Sinopse: Diogo Nogueira é cantor, compositor, portense, bom de bola e bom de samba. Com 11 anos de carreira, é hoje um dos principais nomes do cenário do samba brasileiro atual. Filho de um dos maiores sambistas do país, o cantor e compositor João Nogueira, Diogo cresceu embalado por choros, sambas e muito batuque em cantorias promovidas em casa pelo pai com o crème de la crème da MPB e do samba. O artista já lançou nove CDs e quatro DVDs, que venderam mais de um milhão de cópias, e foi indicado ao Grammy Latino por todos os seus álbuns – prêmio que venceu por duas vezes. Sua discografia rendeu seis discos de ouro, três DVDs de ouro, dois de platina e um de platina dupla. Agora, Diogo traz para Corumbá o show “Tá faltando o quê?”, com seus maiores sucessos. Músicas como “Alma Boêmia”, “Clareou” e o grande hit “Pé na Areia”, que está hoje entre as mais pedidas das rádios brasileiras e é um enorme sucesso em suas apresentações ao vivo.



16 de novembro (sábado)

LITERATURA

8h – Quebra Torto com Letras

Local: Instituto Moinho Cultural. Rua Comendador Domingos Sahib, 300 - Porto Geral

Evento literário matinal que reúne escritores, estudantes e público em geral proporcionando o contato direto com escritores nacionais e regionais, produtores culturais, artistas e pesquisadores de temas relacionados a cultura e a história da América Latina. Num ambiente onde a gastronomia típica das fazendas de Mato Grosso do Sul se faz presente, o bate-papo com os escritores reveste-se num evento diferenciado e de trocas de experiências literárias bastante produtivas.

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com / (67) 3316-9155

Convidados: Fabian Severo (URU); Férrez (BR), Samuel Medeiros (MS), Nelson Urt (Ladário) e Marcelo Silva de Oliveira – Mediadora: Rosângela Villa

Lançamento do livro: Marcelo Silva de Oliveira - Estrada-Parque Pantanal, estrada da integração. Estrada-parque Pantanal - EPP foi transformada em área protegida pelo governo do estado em 1993 como uma Área Especial de Interesse Turístico - AEIT, para entre outros objetivos promover a prática do turismo e preservar o patrimônio natural e cultural.

Fabián Severo Gonzalez - escritor e professor uruguaio, foi o vencedor do Prêmio Nacional de literatura em 2017 com o romance *Viralata*. Nasceu na cidade de Artigas, em 1981, mas reside em Montevidéu desde 2004. Participa de várias antologias de jovens escritores desde 2005, sendo responsável pela publicação de alguns livros coletivos declarados de interesse educacional pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em 2010, recebeu o Prêmio Morosoli de Bronze pelo livro *Noite no Norte - Poemas em português*. Em 2011, uma nova edição foi publicada, com o título *Noite no Norte. fronteira poesia*. Em 2013, publicou em Português *Viento de nadie*, e no ano seguinte *NósOtros*, obra acompanhada de um álbum com versões musicais de seus poemas. *Viralata*, publicado em 2015, é seu primeiro romance.

Férrez (Reginaldo Ferreira da Silva) - Romancista, contista, poeta e empreendedor brasileiro. Costuma utilizar em suas obras, a chamada "literatura marginal", por ser desenvolvida na periferia das grandes cidades e tratar de temas relacionados a este universo. Dotado de linguagem influenciada pela variante linguística usada na periferia de São Paulo, Ferréz já publicou diversos livros, entre eles *Fortaleza da Desilusão* (1997), *Capão Pecado* (2001), *Amanhecer Esmeralda* (2005), *Ninguém É Inocente em São Paulo* (2006), *Deus foi almoçar* (2012) e *Os ricos também morrem* (2015). Ferréz é fundador do DaSul, grupo interessado em promover eventos e ações culturais na região do Capão Redondo, ligados ao movimento hip-hop. A ONG Interferência que trabalha com crianças da Zona Sul e fundou o Selo Povo, editora independente. Também possui um programa na TV 247 chamado "Ferréz em construção" onde entrevista pessoas para comentar sobre cultura. Em junho de 2019 anunciou uma parceria com o YouTuber Thiago Ferreira, do canal Comix Zone, para criar uma editora de quadrinhos homônima.

Nelson Urt - Depois de uma carreira de três décadas em grandes veículos de comunicação de São Paulo, como "O Estado de S. Paulo", revista "Placar", "Diário Popular" e ESPN Brasil, o jornalista Nelson Urt, 65 anos, voltou em 2004 para Ladário, sua cidade natal, antigo distrito e hoje cidade vizinha a Corumbá, no Pantanal do Estado do Mato Grosso do Sul, onde continuou a exercer sua profissão nas redações do "Diário Corumbaense" e do "Correio de Corumbá" e como autônomo, além de dedicar-se aos estudos acadêmicos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A partir disso, em fevereiro de 2019, decidiu criar uma editora, a Maria Preta Cartonera, pela qual acaba de lançar "Amor e Morte em Tempos de Chumbo", que reúne um conto inédito e crônicas, além de poesias e artigos escritos ao longo dos últimos dez anos. Juntamente com o livro de Urt, a Maria Preta Cartonera lançou "Paixão e Morte no Bordel", com contos dos jornalistas e historiadores Luiz Fernando Licetti, Silas de Almeida e Nelson Urt.

Samuel Medeiro Xavier - Atual presidente da UBE/MS e membro da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras. Autor dos livros: "Memórias de Jardim", "Senhorinha Barbosa Lopes - Uma História da Resistência Feminina na Guerra do Paraguai" - "Contos a Gotas"; e - "Contos Quase Causos".

TENDA RIO PARAGUAI

8h às 11h – Apresentações Artísticas e Oficina

Local: Porto Geral

Classificação: Livre

Separamos uma programação especial para o público infantil do Festival: uma oficina de duas horas de vivência de circo para as crianças com o Espaço Vivart de Atividades Circenses. E para finalizar, após experienciarem estas práticas, teremos um espetáculo de circo para apreciação, apresentado em parceria com os artistas circenses Breno Moroni e Irmãos Perez.

8h às 10h – Vivências de Circo para Crianças em Acrobacias de Solo, Tecido Acrobático e Aéreos Metais (Lira e Trapézio) [Corumbá/MS]

Sinopse: A oficina será desenvolvida no formato de circuito, onde o participante poderá vivenciar e conhecer de forma educativa e lúdica a arte circense, com as modalidades de acrobacia de solo e acrobacias aéreas (tecido, trapézio fixo e lira).

Público-alvo: Crianças.

10h – O Circo, o maior espetáculo da Terra - Breno Moroni e Família Perez [Campo Grande/MS]

Sinopse: O artista circense e diretor teatral Breno Moroni (MS) convida a Família Perez (MS), tradicional família circense, para um espetáculo de variedades com números de acrobacias aéreas, palhaçaria, malabarismos, equilibristas e dança. Um espetáculo que encanta adultos e crianças.

Ficha técnica - Direção e concepção: Breno Moroni // **Elenco:** Hugo, Elenita, Higor, Iago e Yasmin Perez



ARTES VISUAIS

9h às 11h - Mediação da Exposição de Artes Visuais

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Ministrantes: Educativo FCMS

Sinopse: Através da mediação haverá reflexões sobre a temática e os elementos da linguagem visual, a partir das obras expostas. Promover a expressão artística dos espectadores a partir da vivência da mediação. Serão propostas atividades plásticas com criações bidimensionais e tridimensionais, por meio de diversos suportes e técnicas.

MÚSICA

10h – Valério Garcia – Quebra Torto com Letras

Local: Instituto Moinho Cultural. Rua Comendador Domingos Sahib, 300 - Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: Apresentação de músicas clássicas e regionais com violoncello

TENDA RIO PARAGUAI

14h – Apresentações Artísticas

Local: Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: Diferentes artistas, escolas, grupos e oficinas de Corumbá também fazem parte da programação do Festival. Apresentações do Grupo Urbe, Oficina de Dança, Grupo Sequence Dance, Instituto Moinho Cultural, Projeto Patrícia Gonzales, Teatro Recreativo e Meditativo de Corumbá/MS e também a participação do Studio Kadoshi Dance de Bonito/MS.

ARTES VISUAIS

14h às 16h - Mediação da Exposição de Artes Visuais

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Ministrantes: Educativo FCMS

Síntese: Através da mediação haverá reflexões sobre a temática e os elementos da linguagem visual, a partir das obras expostas. Promover a expressão artística dos espectadores a partir da vivência da mediação. Serão propostas atividades plásticas com criações bidimensionais e tridimensionais, por meio de diversos suportes e técnicas.

CINEMA

14h – No rastro da Poesia, no Caminho de Cora

(Brasil, Documentário, 2018 – 58min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: Livre

Síntese: No caminho de Cora Coralina, a vida é um pouco poesia. Basta permitir o olhar. Basta querer enxergar. Basta não ter pressa e ter calma. “No Rastro da Poesia” convida você a percorrer esse caminho de vida interiorana e poesia, muito poesia.

Ficha Técnica - Reportagem: Maranhão Viegas // **Imagens:** Sigmar Gonçalves // **Apoio às Imagens:** André Rodrigo Pacheco e Rogério Verçoza // **Produção:** Mariana Fabre // **Edição de Texto:** Suzana Guimarães // **Edição de Imagens e Finalização:** Henrique Corrêa // **Artes:** Julia Costa

ARTE-EDUCAÇÃO

14h – VII Encontro Regional de Arte Educadores

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Vagas: 50 pessoas

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com / (67) 3316-9155

Tema: Abordagens decoloniais e os deslocamentos do poder/saber/ser desde a arte e a educação

Ministrante: Clarissa Suzuki

Descrição: O encontro tem o intuito de promover a troca de informações entre profissionais da área, pesquisadores, acadêmicos e artistas, a fim de levantar discussões acerca da importância da arte e suas manifestações na formação docente. A proposta é uma roda de discussão aberta ao público.

Abertura do evento com o cantor Terena Fernando Margarejo

Apresentação de dança tradicional Terena “ DANÇA DA EMA ”

Lançamento do Livro Histórias de Dulce e a Livraria Mágica de José Alonso Torres Freire

Lançamento do livro “ITUKEOVO TERENCE- MS” da Prof. Dra. Denise Silva

PATRIMÔNIO CULTURAL

14h às 18h – Seminário: Identidade e Pertencimento na América Latina

Local: Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rua Manoel Cavassa, Casario do Porto

Vagas: 40 pessoas

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com / (67) 3316-9155

Mesa: Cultura, Gênero e Cidadania

Mediação: Waldson Diniz - Tez Corumbá e Romilda Pizzani - Coordenadora do Fórum das Entidades do Movimento Negro de MS

1. Dra. Nilda Pereira da Silva – Grupo TEZ

2. Tati Amorim - Militante do Movimento LGBT

3. Ms. Marco Aurélio de Almeida Soares – Educador da Gerência de Patrimônio Cultural – FCMS

Descrição: O Grupo Trabalho e Estudos Zumbi – TEZ tem como princípio e competência, estudar a situação da população negra, combater todo e qualquer tipo de preconceito, segregação, estigmatização, prática de discriminação em todas suas manifestações, considerando que a luta em favor da educação para as relações étnico-raciais ainda necessita de ações efetivas para o enfrentamento do racismo, discriminação e o combate ao preconceito racial. Além de que as políticas públicas necessitam de ações efetivas que privilegiem as relações étnico-raciais, assim como o fortalecimento da identidade negra e o sentimento de pertença da população negra sul-mato-grossense, compreendendo que o Festival América do Sul é um espaço político para se debater a Cultura.

CINEMA

14h30 – Bacurau

(Brasil, Drama, 2019 – 2h10min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 16 anos

Pouco após a morte de dona Carmelita, aos 94 anos, os moradores de um pequeno povoado localizado no sertão brasileiro, chamado Bacurau, descobrem que a comunidade não consta mais em qualquer mapa. Aos poucos, percebem algo estranho na região: enquanto drones passeiam pelos céus, estrangeiros chegam à cidade pela primeira vez. Quando carros se tornam vítimas de tiros e cadáveres começam a aparecer, Teresa (Bárbara Colen), Domingas (Sônia Braga), Acácio (Thomas Aquino), Plínio (Wilson Rabelo), Lunga (Silvero Pereira) e outros habitantes chegam à conclusão de que estão sendo atacados. Falta identificar o inimigo e criar coletivamente um meio de defesa.

Ficha Técnica - Direção: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles // **Roteiro:** Kleber Mendonça Filho // **Elenco:** Sônia Braga, Udo Kier, Barbara Colin, Thomas Aquino, Silvera Pereira, Thardelly Lima, Rubens S. Santos, Wilson Rabelo



LITERATURA

15h – Circuito de Contação de Histórias

Contadora: Carol Jordão [Campo Grande/MS]

Imersão na literatura por meio das narrativas orais, a palavra é o centro. A narração e a oralidade privilegiando a imaginação e a escuta.

Local: SESC Corumbá. Rua Treze de Junho, nº 1703 - Centro

LOUNGE GASTRONÔMICO

Local: Sindicato Rural de Corumbá

Temática: A Nova Gastronomia do Cerrado

Sinopse: A proposta da Cozinha Show que será realizada durante o 15º. Festival da América do Sul Pantanal tem como temática "a nova Gastronomia do cerrado", uma nova cozinha sul-mato-grossense. Um diálogo entre a cultura pantaneira e a gastronomia do cerrado com as influências da gastronomia paraguaia, libanesa e boliviana. Serão apresentados como as novas técnicas da cozinha contemporânea estão sendo utilizadas com a tradição dos produtos regionais e elementos da nossa cultura. Os pratos apresentados ao público terão ingredientes da culinária regional. Será um espetáculo protagonizado pelos chefs convidados a demonstrar para a plateia um prato diferente da trivialidade, com ingredientes que fazem parte do identidade cultural do estado de Mato Grosso do Sul.

A ação é uma parceria da FCMS, FEGASA, ABRASEL, Sebrae e Senac para fomentar a gastronomia levando os sabores dos ingredientes regionais para o Festival.

Capacidade: 50 pessoas em cada oficina.

• 16H – Chef Beto Moraes – ABRASEL [Campo Grande/MS]

Prato: Cordeiro Bom de Prosa.

• 17H – Chef Adriano Torres - Docente SENAC [Campo Grande/MS]

Prato: Torresmo de jacaré com maionese de limão-cravo.

• 18H – Chef Patrícia Ayres – Docente SENAC [Campo Grande/MS]

Prato: Parfait de guavira com coulis de jabuticaba.

CIRCO

17h – H2OBOOM – El Grand Enano (Mauro Cosenza) [Uruguai]

Local: Jardim da Independência

Classificação: Livre

Sinopse: El Gran Enano, um excêntrico palhaço, utiliza suas habilidades e delírios para realizar com cada balão um estouro, onde bolas de ping-pong, engenhocas, mágica, água e muitas explosões acontecem de maneira crescente, rompendo a barreira entre artista e plateia gerando um jogo interativo; conduzindo todos ao clímax do espetáculo, onde o palhaço se torna o alvo do Boom.

Ficha técnica - Direção: Victor Avalos (Palhaço Tomate) // Palhaço: Mauro Cosenza



CINEMA

17h – As Herdeiras

(Paraguai, Drama, 2018 – 1h38min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 12 anos

Sinopse: Chela (Ana Brun) e Chiquita (Margarita Irún), herdeiras de famílias abastadas do Paraguai, vivem da venda de seus bens. Quando Chiquita acaba presa por dívidas jamais acertadas, a até então submissa e reclusa Chela precisa se virar e começa por acaso a prestar serviço para um grupo de senhoras ricas como motorista. Logo a nova realidade, e especialmente a exuberante Angy (Ana Ivanova), a quem conhece durante o trabalho, afetam os interesses, prioridades e atitudes da taxista amadora.

Ficha Técnica - Direção e Roteiro: Marcelo Martinessi // Elenco: Ana Brun, Margarita Irún, Ana Ivanova

DANÇA

18h – Cia de Tango [Argentina]

Local: Palco Jardim – Jardim da Independência

Classificação: Livre

Sinopse: A verdadeira essência do Tango Argentino num espetáculo com participação especial de artistas convidados. O Público poderá apreciar danças e músicas tradicionais, uma releitura do começo do Tango compadrito e milonga até chegar ao Tango atual, moderno e carismático. Um show mágico, cheio de surpresas e emoções onde o único limite é a imensidão.

Ficha técnica - Bailarinos: José Fernández e Martina Waldman; Gonzalo Bogado e Jimena Toñanez; Andres Fernández e Daiana Budiño // Cantores: Jesús Hidalgo e Antonela Cirillo // Artistas Convidados: Gonzalo Leiva e Maximiliano Morales Bravo // Produção Geral e Direção Artística: José Fernández e Martina Waldman



DIVERSIDADE

19h às 22h – Diversidade In Loco

Local: Prime Liv, Music & Pub. Avenida General Rondon, 1003 – Centro

Sinopse: Apresentações culturais LGBT com música, dança, teatro e shows com Drags Queens

TEATRO

19h30 – Uma Moça da Cidade – [Campo Grande/MS]

Local: Caixa Cênica – Espaço Oficina de Dança de Corumbá. Rua Antônio João, 90 – Centro

Classificação: 10 anos

Sinopse: Ambrosina, uma jovem do interior que se aventura na cidade grande em busca de seus sonhos, loucuras e amores, reconstrói nuances charmosas da capital das décadas de 50 e 60 e propõe uma reflexão sobre o feminino e o mundo em desenvolvimento.

Ficha técnica - Autoria, Direção, Direção de Arte, Encenação, Cenário, Luz, Som, Objetos, Adereços, Figurino e Maquiagem: Anderson Bosch // Elenco: Anderson Bosch, Douglas Moreira e Fagner Saraiva // Produção local [MS]: Douglas Moreira // Produção executiva e realização: Grupo UBU



MÚSICA

21h – Renato Jackson [Campo Grande/MS]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Sinopse: Música e Sentimento, esse é o nome que o artista deu para sua apresentação, por que logo quando começou a escrever para o show, o mesmo relata a presença da poesia em seu meio, o que trazia sensações e sentimentos intensos, música e sentimento. Trazendo uma apresentação muito alto astral com influências do samba rock, reggae, black music e dub, Renato Jackson canta suas músicas autorais e traz sua verdade sobre o universo.



22h20 – Os Paralamas do Sucesso [Distrito Federal - Brasil]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Sinopse: Com mais de 30 anos de banda, Os Paralamas do Sucesso vem para Corumbá com o show de lançamento do último disco "Sinais do Sim", um trabalho onde a fidelidade ao rock brasileiro e universal que eles inventaram permanece impecável. Os três, do começo ao fim. O som oferece o relaxamento jamaicano (uma das marcas da banda) para o descanso do ouvinte após a travessia de guitarras, efeitos e acordes firmes de rock setentista.

Após rodar centenas de capitais e cidades ao redor do mundo, eles vêm para confirmar o que todos sempre souberam: Herbert Vianna, Bi Ribeiro, João Barone e seus parceiros de banda e de vida são infinitos. Tal longevidade em um país como o nosso – e de uma banda, inteira, não apenas de um nome sobrevivente – é uma conquista rara. Mais uma vez, eles mostram o que pouquíssimas bandas podem dizer em alto e bom som: olha a gente aí!



17 de novembro (domingo)

ARTES VISUAIS

9h às 11h e 14h às 16h - Mediação da Exposição de Artes Visuais

Local: MUHPAN. Rua Manoel Cavassa, 275 – Centro

Ministrantes: Educativo FCMS

Sinopse: Através da mediação haverá reflexões sobre a temática e os elementos da linguagem visual, a partir das obras exposta. Promover a expressão artística dos espectadores a partir da vivência da mediação. Serão propostas atividades plásticas com criações bidimensionais e tridimensionais, por meio de diversos suportes e técnicas.

CINEMA

10h – Duas Coroas

(Polônia, Documentário, 2017 - 92 min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: Uma produção emocionante, o documentário DUAS COROAS conta a história heroica do mártir da caridade - São Maximiliano Maria Kolbe, que deu a sua vida por um pai de família no campo nazista de Auschwitz.

Ficha Técnica - Diretor: Michal Kondrat // **Roteiro:** Joanna Fici ska // **Montagem:** Jan Sobierajski

14h – Urucum: o passado permanece vivo

(MS, Documentário, 2009 – 14min47seg)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: "Urucum, o passado permanece vivo" é um documentário que revela uma parte pouco conhecida da história de Corumbá. Por meio de um passeio entre as ruínas históricas remanescentes de uma antiga fazenda no Maciço do Urucum, o telespectador é convidado a viajar no tempo e reviver os tempos de pujança econômica dessa região no começo do século XX.

Ficha Técnica - Direção, Roteiro e edição: Ara Martins // **Direção de fotografia, câmera e produção:** Paulo Albano

CINEMA

14h30 – Canastra Suja

(Brasil, Drama, 2018 – 2h)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 16 anos

Sinopse: Batista (Marco Ricca) e Maria (Adriana Esteves) formam um casal que, aparentemente, é muito feliz em seu casamento. No entanto, a verdade é que as aparências enganam e muito: no fundo, Batista, um alcoleira inveterado e Maria, que tem um caso com o namorado de sua filha mais velha, Emilia (Bianca Bin), representam uma família que está à beira da ruína.



CINEMA

17h – O verde está do outro lado

(Chile, Documentário, 2019 – 1h11min)

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: 10 anos

Sinopse: Desde 1980, a gestão da água foi privatizada em todo o Chile, levando pequenos agricultores à ruína e debilitando milhares de famílias. O congresso chileno concorda com a necessidade de mudar as leis, mas encontra dificuldade para combater a grande influência de grandes empresas da agricultura e mineração. Um retrato sobre a realidade e consequências do modelo econômico implantado há quase 40 anos.

Ficha Técnica - Direção: Daniel A. Rubio // Produção executiva: Juliana Lira // Produção Chile: Andrea Rubio Apiozala // Produção Brasil: Juliana Lira, Roberto Gonçalves de Lima, Cristina Livramento, Flavio Fontes, Lara Dezan, Priscila Ihara // Montagem: Daniel A. Rubio, Fred Siviero //

Trailer: Sofia Leal // Poster: Lee Swain

TEATRO

17h – Navegantes – Grupo Florescer do Cerrado [Campo Grande/MS]

Local: Jardim da Independência

Classificação: Livre

Sinopse: Douralis, uma peixinha muito curiosa, decide deixar o Pantanal para conhecer o mar. Junto com ela iria seu melhor amigo, Jacalégua. Mas o jacaré, inseguro e medroso, desiste da viagem. Sozinha na imensidão das águas, Douralis vai viver muitas experiências! Vai se divertir e fazer novas amizades e descobertas, mas também vai enfrentar muitos perigos. Vencendo seus medos, ela vai amadurecer e perceber melhor o ambiente ao seu entorno. Uma metáfora às relações internas de cada ser humano.

Ficha técnica - Texto e direção: Lu Bigatão // Direção de Cena e preparação de elenco: Yago Garcia // Direção de arte: Anderson Bosch // Cenários e bonecos: Wilson Motta // Direção Musical: Gustavo Vargas // Produção: Fernanda Kunzler e Lu Bigatão // Fotos e designer gráfico: Helton Perez/Vaca Azul



MOSTRA RUA **17h – Batalha do Porto [Corumbá/MS]**

Local: Tenda Rio Paraguai – Porto Geral

Sinopse: Tudo começou em brincadeiras de amigos, em praças na parte alta da cidade de Corumbá. Geralmente depois dos rolês de skate, o lance era cantar e tirar um sarro. Mas essa brincadeira juntou outros bairros, e no Porto Geral, há três anos, o Rap foi mais forte que a brincadeira, virou encontro de ideias e o direito de voz da nossa quebrada. Hoje, a Batalha do Porto é um selo, um coletivo de arte de rua, e mais que curtidão, é um exercício da palavra. Rola todos os domingos, as margens do Rio Paraguai. No 15º Festival América do Sul Pantanal, teremos a satisfação de fazer mais uma edição da Batalha do Porto, e em clima de festival, teremos várias atrações:

- Batalha de Rap
- Cypher de Breaking
- Pocket Show Vini Revolt
- Pocket Show Fét
- Mic aberto para poesias
- Resultado da Oficina “Quem tá na rua sabe”
- Resultado da Oficina de Passinho
- Exibição do videoclipe produzido na oficina do festival
- VideoSonic

Sinopse: VideoSonic apresenta um show instrumental mixando videomapping, projeções mapeadas, interagindo com o público e mostrando a importância da utilização de espaços públicos por artistas.



DANÇA

18h – Cia de Dança do Pantanal e Oficina de Dança de Corumbá [Corumbá/MS]

Local: Palco Jardim - Jardim da Independência

Classificação: Livre

Sinopse: Apresentação do espetáculo “Carne Quebrada” da CIA DE DANÇA DO PANTANAL e de coreografias do projeto OFICINA DE DANÇA DE CORUMBÁ



CINEMA

18h30 – Exibição dos curtas metragens produzidos na Oficina de Cinema

Local: Centro de Convenções do Pantanal, Porto Geral

Classificação: Livre

Sinopse: Entre 11 e 17 de novembro, a cineasta Marinete Pinheiro e o produtor audiovisual Leandro Benites ministraram a Oficina de Cinema para os moradores de Ladário/MS. Nessa sessão, o público poderá assistir os curtas metragens produzidos durante a oficina e um pouco das diversas histórias locais contadas em imagem e som através do olhar dos participantes.

CIRCO

19h30 – Animo Festas – [São Paulo]

Local: Caixa Cênica – Espaço Oficina de Dança de Corumbá. Rua Antônio João, 90 – Centro

Classificação: 16 anos



Sinopse: Ele vai aonde ninguém vai! Ele anima festa de criança! Animo Festas é o freak-show do Palhaço Klaus mostrando um submundo decadente do animador de festas infantis. O espetáculo desnuda a máscara do palhaço com sarcasmo e humor ácido e coloca no centro do picadeiro o artista que está à margem da sociedade, em seu embate pessoal entre a fidelidade à arte e a necessidade de se ajustar ao mercado.um animador de festas infantis.

Ficha técnica - Criação e atuação: Marcio Douglas (Palhaço Klaus) // Iluminação: Renato Jr. // Sonoplastia: Marcio Douglas e Jessica Zelma // Cenografia e Figurino: Marcio Douglas // Operador de Luz: Renato Jr. // Operador de som: Adriano Laureano // Fotos: Gabriel Rachid; Rogener Pavinski; Cleriston Augusto; Brenda Marques e Arnaldo Sete

SOY LOCO POR TI AMÉRICA

19h – Premiação do concurso cultural Soy Loco Por Ti América

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Valorizando a interação de crianças e jovens com seu meio, o concurso adotou o tema “Corumbá, o coração da América”. A ideia do concurso Soy loco por Ti América, realizado pela Secretaria de Estado de educação e sua Coordenadoria Regional de Educação/ CRE-3, foi mostrar, por meio de desenho, poema e crônicas, os olhares dos estudantes sobre a história e a cultura desta região de fronteira de MS. Participam alunos das escolas públicas e privadas da região do Pantanal sul-mato-grossense - Corumbá, Ladário e das escolas bolivianas dessa região de fronteira.

MÚSICA

20h – Show MJ-6 [Corumbá/MS]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

A Banda MJ-6 é um dos grupos mais antigos em atuação na Cidade de Corumbá e seu show é uma viagem ao túnel do tempo, apresentando um repertório com músicas da Jovem Guarda, do “Renato de seus Blues Caps”, “Thefeveres”, “Os Good Boys”, “Benito de Paula”, “Eramos Carlos”, “Rita Lee”, “Roberto Carlos”, “Roupa Nova” e algumas músicas de própria autoria. Relembrando os tempos de bailes no Riachuelo, na Camala, no Marítimos e no Corumbaense. O grupo é uma mescla entre o pop e o rock, entre o



romantismo e a jovem guarda.

MÚSICA

21h – Guilé [Três Lagoas/MS]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Sinopse: Guilé é cantautor. Faz música pra viver, espantar o mal, renascer. Sua música está em constante transformação, como num moinho d'água que apenas vê sua razão de existir no movimento. A força gerada a partir disso são músicas atentas aos territórios já pisados, aos encontros vividos, aos sinais do nosso tempo. Guilé experimenta encontrar lugares de expressão, com elementos da música contemporânea, o resultado é música popular, brasileira.

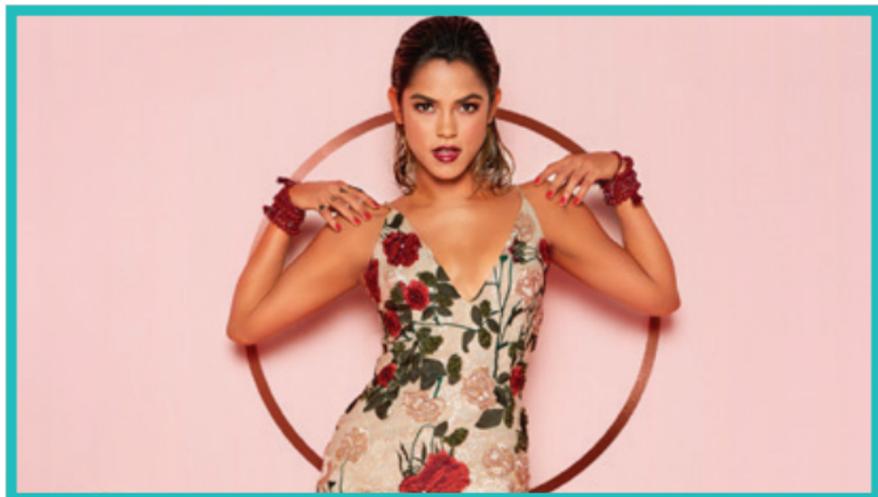
MÚSICA

22h20 – Lucy Alves [Brasil]

Local: Palco Integração – Praça Generoso Ponce

Classificação: Livre

Sinopse: Lucy é paraibana. Nasceu onde o Sol surge primeiro no Brasil, João Pessoa. Sua música mistura diversas influências da música brasileira, latina e do mundo. Artista genial e completa, Lucy é representante de um povo e faz questão de nunca abandonar suas raízes nordestinas. Cantora e multi-instrumentista, Lucy é responsável pela gravação de todos os instrumentos no novo single “Amor de Ouro”, da voz à sanfona. Todos os beats são orgânicos e sintetizados a partir do que ela mesma tocou. O pandeiro, por exemplo, que ganhou cores e divisão de música pop latina, fica completo com os sons feitos pela própria artista com a boca e posteriormente sintetizados. Pop, latino, forró, xaxado, lambada, balada, iê-iêiê e toda sua influência musical está inserida em canções com mensagem de amor e tolerância, sem deixar de revelar o lado sensual e doce dessa artista que mantém a musicalidade única e quente, em uma batida envolvente e romântica, mas sem perder o suingue.



OFICINAS DE ARTE E CULTURA

ARTESANATO

Oficina de Fibra Vegetal Aguapé [Corumbá/MS]

Indígena da etnia Guató, Catarina Ramos da Silva, aprendeu a fazer artesanato com a ex-sogra, Josefina, da Aldeia Uberaba em 1974. Enfatiza que em sua geração todos aprenderam com ela. Para as coletas da matéria-prima, Dona Catá, como é chamada pelos mais próximos, gasta um dia ou dois. Para isso contata um ajudante remador e vai para o meio do rio até encontrar o melhor ponto para colher os caules de aguapé. A coleta é feita com as mãos, sem utiliza qualquer ferramenta. Equilibrando-se em cima de uma pequena canoa, escolhe o suficiente para a sua produção: sousplat, bolsas, tapetes e o tradicional chapéu. Durante a oficina será desenvolvida a técnica de trançado que permitirá a inicialização de tapetes e sousplat

Ministrante: Catarina Ramos da Silva – Mestre Artesã Indígena da Etnia Guató

Técnica: trançado

Data: 11 a 15 de novembro

Horário e vagas: das 7h às 11h – 8 vagas e das 13h às 17h – 8 vagas

Carga horária: 20h

Local: Fundação de Cultura de Ladário. Av. 14 de Março, 363 – Centro – Ladário/MS

Inscrições e informações: (67) 3226-5173



ARTESANATO

Oficina de Fibra Vegetal Salsaparrilha [Corumbá/MS]

A infância e a juventude não foram diferentes da maioria das crianças nativas daquela faixa de terra onde vivem os povos-irmãos: Ladário, Corumbá e Bolívia. A avó boliviana Maria Dolores, já finada, repassou os saberes a Davi, Angelino e aos outros quatro irmãos todos, que se sentavam juntos e produziam com a avó no quintal. "Naquela época tinha salsa em todo lugar, e sobrevivíamos disso, fazendo cestos". Atualmente os únicos irmãos que produzem o artesanato em salsaparrilha são Davi e Angelino. A matéria-prima está concentrada mais na região boliviana, e durante a oficina serão desenvolvidas cestarias tradicionais em diversos formatos.

Ministrante: Angelino Ferreira Nazário – Mestre Artesão

Técnica: trama

Data: 11 a 15 de novembro

Horário e vagas: das 7h às 11h – 10 vagas e das 13h às 17h – 10 vagas

Carga horária: 20h

Local: Casa do Artesão de Corumbá. Rua Dom Aquino, 405 – Centro

Inscrições e informações: (67) 3231-2715/ (67) 99916-1388

AUDIOVISUAL

Oficina de Videoclipe [Belo Horizonte/MG]

Ministrada pelos cineastas e produtores de audiovisual Marcelo Lin e Robert Michael, a Oficina de Videoclipe surgiu durante a realização das ações do Circuito Cinematográfico de Periferia de Belo Horizonte iniciativa coordenada pela ONG Contato. O objetivo desta Oficina é apresentar conceitos básicos de produção audiovisual passando pela construção de roteiro, planejamento de filmagens, narrativa fílmica e edição de imagens e com para composição de um filme voltado ao mercado da música de periferia e expressões culturais regionais. A proposta é levar aos alunos a experiência de realização de um videoclipe analisando as possibilidades narrativas pela imagem em diálogo com a música e contexto de sua mensagem.

Ministrantes: Marcelo Lin e Robert Michael, Cineastas e Produtores Audiovisuais

Data: 11 a 17 de novembro

Horário e vagas: 8h às 18h – 25 vagas

Carga horária: 60h

Local: Instituto Moinho Cultural. Rua Comendador Domingos Sahib, 300 – Porto Geral

Inscrições e informações: audiovisual.fcms@gmail.com e (67) 99253-5955

AUDIOVISUAL

Oficina de Fotografia de Paisagem [Campo Grande/MS]

Parte do Projeto Expedições da Memória – Um Olhar sobre a Paisagem, a oficina tem como objetivo contribuir com o enriquecimento da utilização de câmeras de dispositivos móveis: celulares, tablets e outros. Será desenvolvido um conteúdo voltado a iniciantes em fotografia que receberão informações sobre enquadramento, regra dos terços, balanço de branco, compensação de exposição e uma breve atividade voltada à edição. O resultado da oficina será fotografias que buscam valorizar a memória coletiva da cidade.

Ministrantes: Alexandre Sogabe – Arte Educador do Arquivo Público Estadual/FCMS

Data: 11 a 14 de novembro

Horários e vagas: 8h às 11h e das 14h às 17h – 30 vagas. Vagas: 30 alunos. Vagas destinadas aos alunos das escolas

Carga horária: 12h

Local: Escola Estadual Júlia Gonçalves Passarinho. Rua Dom Aquino, 406 – Centro

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com ou (67) 3316-9155

CINEMA

Oficina de Cinema [Campo Grande/MS]

Contar histórias e transformar memórias em imagem e som em uma oficina teórica e prática onde o resultado se projeta em curtas metragens, produzidos e dirigidos pelos alunos.

Ministrantes: Marinete Pinheiro, Cineasta; e Leandro Benites, Fotógrafo e Produtor Audiovisual

Data: 11 a 17 de novembro

Horário e vagas: 8h às 17h – 25 vagas

Carga horária: 40h

Local: Escola Estadual 2 de Setembro. Avenida 14 de Março, 598 – Centro – Ladário/MS

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com ou (67) 3316-9155

CINEMA

Brincando com os Primórdios do Cinema – Brinquedos Ópticos [Campo Grande/MS]

O lúdico é de vital importância para o saudável desenvolvimento da criança, pois é a ligação do imaginário com a realidade. Partindo desse contexto, os brinquedos ópticos tornaram-se uma atividade educativa, que além de instigar a imaginação e a criatividade, as crianças podem desfrutar de uma aprendizagem diferenciada, junto ao processo da animação de imagens, da ilusão de ótica, da linguagem audiovisual e momentos de lazer.

Ministrantes: Ivone Maria da Silva e Inês Tamiko Higa, arte-educadoras do Museu de Imagem e Som de MS

Carga horária: 3h

Vagas: 30 alunos em cada oficina. Vagas destinadas aos alunos das escolas

- Dia 11 de novembro, das 8h às 11h

Local: Escola Estadual Dom Bosco. Rua Dom Aquino Corrêa – Dom Bosco

- Dia 11 de novembro, das 14h às 17h

Local: Escola Estadual Dom Bosco. Rua Dom Aquino Corrêa – Dom Bosco

- Dia 12 de novembro, das 8h às 11h

Local: Escola Estadual Maria Helena Albaneze. Rua São Paulo, 90 – Popular Nova

- Dia 12 de novembro, das 14h às 17h

Local: Escola Estadual Maria Helena Albaneze. Rua São Paulo, 90 – Popular Nova

- Dia 13 de novembro, das 8h às 11h

Local: Escola Estadual Nathércia Pompeo dos Santos. Rua Ceará, 2.867 – Nova Corumbá

- Dia 13 de novembro, das 14h às 17h

Local: Escola Estadual Nathércia Pompeo dos Santos. Rua Ceará, 2.867 – Nova Corumbá

- Dia 14 de novembro, das 8h às 11h

Local: Escola Estadual Octacílio Faustino da Silva. Rua Major Gama, 307 - Centro

- Dia 14 de novembro, das 14h às 17h

Local: Escola Estadual Octacílio Faustino da Silva. Rua Major Gama, 307 - Centro

DANÇA

Oficina Criativa de Passinho

Levar ao público em geral as bases que embalam esse movimento de dança, genuinamente carioca, apresentando os termos (Sabará, Cruzada e Embolada) e técnicas desenvolvidas até os dias atuais. Conteúdo Programático: 1) Introdução aos termos e técnicas, 2) Prática: Criação de uma coreografia e 3) Apresentação do resultado durante o Festival.

Ministrantes: Luiz Jordane dos Santos e Diego Ronald Silva dos Santos

Data: 11 a 17 de novembro

Horário e vagas: 11 a 13/11 das 18h às 21h e de 14 a 17h das 13h às 16h – 30 vagas

Carga horária: 20h

Local: Espaço Oficina de Dança de Corumbá. Rua Antônio João, 90 – Centro

Inscrições e informações: audiovisual.fcms@gmail.com e (67) 99253-5955

LITERATURA

Oficina de narrativas fantásticas [Campo Grande/MS]

A oficina propõe-se a apresentar técnicas de produção de narrativas fantásticas a partir de uma seleção diversa de textos para leitura. Serão praticados aspectos sobre conflito, criação de mundo, diálogos, ambientação, entre outros.

Ministrante: Adrianna Alberti, Professora Mestra

Carga horária: 3h

Vagas: 30 alunos cada oficina. Vagas destinadas aos alunos das escolas

- Dia 12 de novembro, das 14h às 17h

Local: Escola Estadual Maria Leite. Rua Porto Carrero, 94 - Centro

- Dia 13 de novembro, das 8h às 11h

Local: Escola Estadual Dr. João Leite de Barros. Rua Cabral, 761 - Centro

- Dia 14 de novembro, das 8h às 11h

Local: Escola Estadual Carlos de Castro Brasil. Avenida Rio Branco, 976 - Universitário

MOSTRA RUA

Oficina “Quem tá na rua sabe – protagonistas do cotidiano” [Rio de Janeiro/RJ]

Mostra de narrativas artísticas e literárias de Carolina de Jesus aos Racionais. Da poesia à crônica do dia a dia. Produção em duas etapas: 1 – Textos escolhidos manufaturados; 2 – poesiajunta (vídeo-documentário de poesias e declamações de slam)

Ministrantes: Wagner Assen, Professor de Literatura, Filosofia e Sociologia

Data: 15 e 16 de novembro, com apresentação do resultado na Batalha do Porto dia 17 de novembro

Horário e vagas: 9h às 12h e das 14h às 17h – 30 vagas

Carga horária: 12h

Local: Instituto Moinho Cultural. Rua Domingos Sahib, 300 – Porto Geral

Inscrições e informações: audiovisual.fcms@gmail.com e (67) 99253-5955

PATRIMÔNIO CULTURAL

Oficina de Salvaguarda do Modo de Fazer a Viola de Cocho, vivências do Cururu e dança do Siriri

O modo de fazer a Viola de Cocho é reconhecido como Patrimônio Cultural Brasileiro e tem seu registro associado ao complexo poético, musical e coreógrafo do Cururu e do Siriri, manifestações que envolvem movimentos, ritmos e sonoridades bastante singulares e que fazem parte do universo cultural do cururueiro. Na oficina, o aluno aprenderá o processo de produção artesanal da Viola de Cocho, um instrumento musical rústico, que possui uma sonoridade ímpar, confeccionado com matérias-primas extraídas da região pantaneira.

Ministrantes: Sebastião de Souza Brandão (Mestre Cururueiro) e Carmen Lúgia Palhano (Mestre Siririeira)

Organização: Prof. Douglas Alves da Silva (Historiador) e Prof.^a Edivânia Freitas de Jesus (Antropóloga)

Data: 11 a 14 de novembro

Horário e vagas: no dia 11 de novembro, das 13h às 17h; dias 12 e 13 de novembro, das 8h às 17h; e dia 14 de novembro das 13h às 17h – 16 vagas

Carga horária: 30h

Local: Iphan – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rua Manoel Cavassa, Casario do Porto

Inscrições e informações: museus@fcms.ms.gov.br ou 3316-9167

PATRIMÔNIO CULTURAL

Oficina de Confeção de Andores de São João [Corumbá/MS]

Com objetivo de mostrar aos participantes as técnicas de decoração e confeção dos tradicionais Andores de São João. A oficina irá trabalhar com a utilização de materiais simples e de reaproveitamento até a sua confeção, proporcionando a troca de saberes e preservação da cultura popular local.

Ministrantes: José Antonio García Tababi

Data: 14 e 15 de novembro

Horário e vagas: 13h às 17h – 15 vagas

Carga horária: 36h

Local: Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá. Rua Delamare, 1557 - Centro

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com ou (67) 3316-9155

PATRIMÔNIO CULTURAL

Oficina de Percussão: África - O tambor que canta dentro de nós

A oficina tratará sobretudo de interação e composição musical. Com o intuito de instigar a musicalidade primitiva por meio de ritmos culturais, como samba, marcha, baião e tantas composições de carnaval e cortejos populares: a Folia de Reis e as festas de São João praticadas em várias regiões do país.

Ministrantes: Luiz Carlos Santana, Músico

Data: 14 a 16 de novembro

Horário e vagas: 8h às 17h – 25 vagas

Carga horária: 27h

Local: Terreiro Pai Hamilton. Rua Poconé, 362, esq. com Afonso Pena - Bairro Universitário

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com ou (67) 3316-9155

PATRIMÔNIO CULTURAL

Oficina de observação de aves [Campo Grande/MS]

O Pantanal abriga uma parcela significativa da diversidade de aves do país, representada por aproximadamente 600 espécies, graças à diversidade de ambientes naturais úmidos e terrestres. É um excelente e consolidado destino de observação de aves (Birdwatching) no Brasil. Turistas observadores de aves e de vida silvestre viajam o mundo em busca de experiências com a natureza que inclui o avistamento de aves raras, ameaçadas, exclusivas de uma região abundante de valor especial, como é hoje

a arara-azul no Pantanal. A oficina tem o propósito de apresentar e exercitar técnicas de observação e identificação de aves no Pantanal e desfrutar, junto com os participantes, o contato com a natureza a partir dessa prática conservacionista e de valor cultural. É um convite à valorização da diversidade natural e cultural de uma das regiões naturais mais belas e encantadoras do mundo.

Ministrantes: Simone Mamede e Maristela Benites, Biólogas

Data: 15 e 16 de novembro

Horário e vagas: 8h às 18h – 15 vagas

Carga horária: 20h

Local: Hotel Santa Mônica. Rua Antônio Maria Coelho, 345 – Centro

Inscrições e informações: arteeducacao@gmail.com ou (67) 3316-9155

TEATRO E CIRCO

Workshop de Teatro com Salim Haqzan

Workshop de Circo com Maurinho PMota

Serão 16 workshops oferecidos pelos professores Salim Haqzan (teatro) e Maurinho PMota (circo) em 8 escolas públicas de Corumbá. Uma pequena mostra do teatro e circo recheada de jogos teatrais e circenses, improvisações e experimentações de cenas e práticas de teatro e circo com o objetivo de possibilitar um olhar mais próximo do fazer artístico e inserir os participantes nas atividades do XV Festival América do Sul Pantanal.

Inscrições restritas aos alunos das escolas.

Carga Horária: 2 h cada workshop

Vagas: 25 participantes em cada workshop. Vagas destinadas aos alunos das escolas

CRONOGRAMA – TEATRO

11/11

8h às 10h: Escola Estadual Júlia Gonçalves Passarinho. Rua Dom Aquino Correia, 406 – Centro

13h às 15h: Escola Municipal José de Souza Damy. Rua Quinze de Novembro, 2172 - Cristo Redentor

19h às 21h: Escola Estadual Nathercia Pompeo dos Santos. Rua Ceará, 2867 - Nova Corumbá

12/11

8h às 10h: Escola Municipal Cyriaco Félix de Toledo. Rua Major Gama, 281 - Dom Bosco

13h às 15h: Escola Municipal de Educação Integral Tilma Fernandes Veiga. Avenida Brandão Junior, 280 - Cervejaria

13/11

8h às 10h: Escola Municipal de Educação Integral Luiz Feitosa Rodrigues. Rua General Rondon, 266 – Centro

19h às 21h: Escola Estadual Dr João Leite de Barros. Rua Cabral, 761 – Centro

14/11

13h às 15h: IFMS – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Rua Pedro de Medeiros, Popular Velha

CRONOGRAMA - CIRCO

11/11

8h às 10h: Escola Municipal José de Souza Damy. Rua Quinze de Novembro, 2172 - Cristo Redentor

13h às 15h: Escola Estadual Júlia Gonçalves Passarinho. Rua Dom Aquino Correia, 406 – Centro

12/11

8h às 10h: Escola Municipal de Educação Integral Tilma Fernandes Veiga. Avenida Brandão Junior, 280 - Cervejaria

13h às 15h: Escola Municipal Cyriaco Félix de Toledo. Rua Major Gama, 281 - Dom Bosco

13/11

8h às 10h: Escola Municipal Luiz Feitosa Rodrigues. Rua General Rondon, 266 – Centro

13h às 15h: Escola Estadual Dr João Leite de Barros. Rua Cabral, 761 – Centro

14/11

8h às 15h: IFMS - Instituto Federal do Mato Grosso do Sul. Rua Pedro de Medeiros, Popular Velha

13h às 15h: Escola Municipal Nathercia Pompeo dos Santos. Rua Ceará, 2867 - Nova Corumbá

CIDADANIA

Oficina de Cidadania [Campo Grande/MS]

• Ação: Palestra de Interiorização de PIR

Objetivo: Referenciar a Política da Igualdade Racial, por meio dos princípios legais estabelecidos para a promoção e defesa dos direitos, do Estatuto da Igualdade Racial, Cartilha Racismo é Crime, e Política Nacional de Saúde Integral da População Negra

• Ação: Boneca Abayomi

Objetivo: Visa proporcionar aos participantes o contato direto com uma das heranças culturais africanas no Brasil. Fomentando a discussão da história, da origem e do significado cultural ancestral da Abayomi

• Ação: Turbantes

Objetivos: Valorizar a Identidade Negra, explanar as origens culturais do turbante, contribuindo a pensar a realidade com criticidade, estimulando a interlocução entre as oficinas e a comunidade, como forma de enfrentamento ao racismo, sexismo e todas as formas de opressão, violência e exploração.

Responsáveis: Ana José Alves (Subsecretária de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial), Angela Vanessa Epifânio (Técnica) e Amirtes Menezes de Carvalho e Silva (Técnica)

Datas:

• 14/11 às 15h30 – Local: Comunidade Quilombola Campos Correia

• 15/11 às 15h30 – Local: Comunidade Quilombola Família Ozório

• 16/11 às 15h30 – Local: Comunidade Quilombola Família Maria Theodora Gonçalves de Paula

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR

Reinaldo Azevedo Silva

DIRETORA-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

Mara Elisa Navacchi Caseiro

DIRETOR GERAL DA FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

Max Antônio Freitas da Cruz

Equipe do 15º Festival América do Sul Pantanal

DIRETOR GERAL

Max Antônio Freitas da Cruz

PRODUTORA EXECUTIVA

Soraia Ferreira

ASSISTENTES

Sheila Bittencourt Prado Radich

Rogério Rodrigues da Silva

Assessoria de Imprensa

COORDENAÇÃO GERAL

Tavane Ferraresi

Jornalistas

Karina Medeiros de Lima

Marcio Rodrigues Breda

Tavane Ferraresi

Alexander Onça

Patrícia Aparecida Lima Mendes

Laura Miranda

Silvio Carlos de Andrade

Fotógrafos

Daniel Reino

Marina Pacheco

Fernando Antunes

Edemir Rodrigues

Aurélio Vinicius

Publicitários

Izabella Sales

Roselaine Martins Rodrigues Breda

Débora Camposano

Cerimonial

Athayde Alves de Oliveira

Assessoria de Projetos

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO - HOMENAGEADOS

Coordenador

Zito Ferrari

Assistentes de Produção

Adriane Cação

Eliane dos Santos Miranda

Acessibilidade

Ivone Angela dos Santos
Leila Justino Alonso

Gerência de Difusão Cultural

COORDENAÇÃO GERAL

Soraia Ferreira

CINEMA E MOSTRA RUA

Coordenadora

Lidiane Lima

Assistentes de Produção

Ademar Farias
Pedro Vasciaveo

MÚSICA

Coordenador

Vitor Maia

Diretor do Palco Integração

Guga Borba

Assistente de Palco – Palco Integração

Rafael Teixeira (Gago)

Assistente de Palco – Palco Quebra-Torto

Victor Hugo Medeiros

Receptivo

Leandro Caminha
Mariana Rojas

DANÇA

Coordenadora

Júlia Aissa

Iluminador Cênico

Sérgio Galvão

Assistentes de Produção

Gustavo Maia
Danilo Campos

TEATRO E CIRCO

Coordenador

Márcio Veiga

Assistentes de Produção

Allan Hassan

Técnicos de Som e Luz

Sirlei Sanches de Lima
Stephen Abrego

TENDA RIO PARAGUAI

Coordenadora

Kelly Queiroz

Assistente de Produção

Katu Franco

CAMARINS

Coordenadora

Sidneia Beltrani

Assistentes de Produção

Carlos Versoza
Gilsa Souza
Ítalo Gomes
Rogério Fiuza
Edenir Batistottti

APRESENTADORES

Débora Louise (Pitti)
Angela Montealvão
Geraldo Saldanha

ADMINISTRATIVO

Jane Dias
Sidneia Beltrani
Ademar Farias

CURADORIA DAS ATRAÇÕES DE MS

Demétrius de Oliveira Hernandes
Marcio Rodrigues Breda
Ana Carolina Pereira de Carvalho
Anderson Lima
Nill Amaral
Elaine Guarani
Emanuel Luiz Saez
Carla Ap. de Campos Melo
Julia Aissa
Marinete Pinheiro
Mariana Serina
Adilson Santério da Silva

Coordenação Administrativa e Financeira

COORDENAÇÃO GERAL

Maria Madalena Rodrigues

Assistentes

Juliana Rodrigues Gomes
Ana Claudia Ogusuku Fraiha
Wanda Britto

TRANSPORTE TERRESTRE

Julio Augusto Miranda
Marcelo da Silva Santos
Ricardo Godoy
Adilson Gonçalves da Silva
Reginaldo Ferreira Peralta
Fernando Raphael Tucci

INFORMÁTICA

Robson Reinaldo de Oliveira Torraca

TRANSPORTE AÉREO

Líége Aparecida Lima

INFRAESTRUTURA

Gustavo de Arruda Castelo (Cegonha)

HOSPEDAGEM

Anari Moura Corrêa

PESQUISA

Claudia Leão de Matos Pael

Gerência de Patrimônio Cultural

COORDENAÇÃO GERAL

Caciano Lima

Assistente de coordenação Geral

Paulo Henrique Teixeira Farias –

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Coordenação

Douglas Alves da Silva

Oficinas Educativo

Edivânia Freitas de Jesus

LITERATURA

Coordenação Literatura/Palestras

Melly Fátima Goes Sena

Literatura

Fainer Silva Valenzuela

Estela Mari Santos

Janaina Avila

Luciane Toledo

GASTRONOMIA

Coordenação

Cláudia La Picirelli

Oficinas de Gastronomia

Eliane dos Santos Miranda

Raissa Filartiga

ARTES VISUAIS

Coordenação

Lúcia Monte Serrat

Rita Natália Serenza Ferreira Alves

Produção

Valdomiro Nantes

Educativo/ Artes Visuais

Vera Meyer

Evelyn Lechuga

EDUCATIVO – FASP

Coordenação Educativo

Elvys Ferreira da Silva

Andréia Alves da Mata

Cinema/Educativo

Marinete Pinheiro

Oficina de Cinema/Educativo

Ivone Maria Moreira da Silva –

Inês Tamiko Higa

Oficina de Fotografia/Educativo

Alexandre Sogabe

Oficina Birdwatching

Sarita Souza dos Santos

Palestras/ Educativo

Marco Aurélio Almeida

CURADORIA DE ARTES VISUAIS - NACIONAL

Prof. Me. Darwin Antonio de Oliveira/UFMS

Prof. Dra. Nilva Heimbach/UEMS

Lúcia Monte Serrat Alves Bueno/Coordenadora do MARCO

CURADORIA DE ARTES VISUAIS - INTERNACIONAL

Ruberth A. Román Añez

Lúcia Monte Serrat Alves Bueno/Coordenadora do MARCO

TENDA SABERES INDÍGENAS

Coordenação

Silvana Dias de Souza de Albuquerque

Apoio Técnico

Benilda Vergilio

Gisele Antonio Francelino

Vera Lucia Hortega

Gerência de Artesanato

COORDENAÇÃO GERAL

Katienka Klain

COORDENAÇÃO DAS OFICINAS DE FIBRA VEGETAL DE AGUAPÉ E DE SALSAPARRILHA

Josiane Gaboardi

COORDENAÇÃO DO ARTESANATO INTERNACIONAL

Rejane Gomes

COORDENAÇÃO DOS ARTESANATOS DE MS AVALIAÇÃO E EMISSÃO DA CARTEIRA NACIONAL DO ARTESÃO

Ana Carolina Carvalho

Economia Criativa

COORDENAÇÃO GERAL

Deise de Barros Arantes de Lima

Assistente

Tatiana Aparecida Viana de Souza Araújo

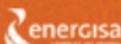
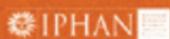
Concurso Soy Loco Por Ti América

Secretaria Estadual de Educação e Coordenadoria Regional
de Educação – CRE3 (Corumbá/MS)

AGRADECIMENTOS:

À Secretaria Estadual de Educação, à Coordenadoria Regional de Educação - CRE3 (Corumbá/MS), ao prefeito de Corumbá **Marcelo lunes**, ao prefeito de Ladário **Iranil Soares**, à Fundação da Cultura e do Patrimônio Histórico de Corumbá, à Fundação de Cultura de Ladário, ao Instituto Moinho Cultural, ao IPHAN Corumbá - Instituto Patrimônio Histórico, ao MUHPAN - Museu de História do Pantanal, à Casa do Artesão de Corumbá.

APOIO CULTURAL:



REALIZAÇÃO:

